

2º CICLO
PORTUGUÊS LÍNGUA SEGUNDA/LÍNGUA ESTRANGEIRA

O ensino da distinção entre *ser* e *estar* a aprendentes de PLE do nível A1.1

Keyu Guo

M

2021



Keyu Guo

O ensino da distinção entre *ser* e *estar* a aprendentes de PLE do nível A1.1

Relatório realizada no âmbito do Mestrado em Português Língua Segunda/ Língua Estrangeira, orientada pela Professora Doutora Maria de Fátima Henriques da Silva, coorientado pela Professora Doutora Maria Fátima Pimenta de Oliveira

Faculdade de Letras da Universidade do Porto

setembro de 2021

Keyu Guo

O ensino da distinção entre *ser* e *estar* a aprendentes de PLE do nível A1.1

Relatório realizada no âmbito do Mestrado em Português Língua Segunda/ Língua Estrangeira, orientada pela Professora Doutora Maria de Fátima Henriques da Silva, coorientado pela Professora Doutora Maria Fátima Pimenta de Oliveira

Membros do Júri

Professor Doutor (escreva o nome do/a Professor/a)

Faculdade (nome da faculdade) - Universidade (nome da universidade)

Professor Doutor (escreva o nome do/a Professor/a)

Faculdade (nome da faculdade) - Universidade (nome da universidade)

Professor Doutor (escreva o nome do/a Professor/a)

Faculdade (nome da faculdade) - Universidade (nome da universidade)

Classificação obtida: (escreva o valor) Valores

Dedicatória (facultativo)

Sumário

<i>Declaração de honra</i>	<i>5</i>
<i>Agradecimentos</i>	<i>6</i>
<i>Resumo</i>	<i>7</i>
<i>Abstract</i>	<i>8</i>
<i>Índice de Figuras (ou Ilustrações).....</i>	<i>9</i>
<i>Índice de Tabelas.....</i>	<i>10</i>
<i>Índice de Gráficos</i>	<i>11</i>
<i>Lista de abreviaturas e siglas.....</i>	<i>12</i>
<i>Introdução</i>	<i>13</i>
1. Verbo ser e estar em Português Europeu e em Chinês	14
1.1. A distinção entre os verbos <i>ser</i> e <i>estar</i>	14
1.2. Verbo <i>ser</i> em Português Europeu	16
1.3. Verbo <i>estar</i> em Português Europeu	17
1.4. Verbo em Chinês usados em contextos de <i>ser</i> e <i>estar</i>	18
2. Aquisição/aprendizagem da L2	21
2.1. A breve distinção entre Língua Segunda e Língua Estrangeira.....	21
2.2. Língua materna e Língua segunda	22
2.3. A fluência da <i>Língua segunda</i>	23
2.4. Noções de abordagem indutiva e dedutiva	25
3. Pedagógico-didática	27
3.1. Contexto do estágio.....	27
3.1.1. Contexto da aula.....	27
3.1.2. Contexto dos alunos	27
3.2. Teste diagnóstico.....	34

3.2.1.	Exercício de preenchimento de espaços	34
3.2.2.	Resultados do teste diagnóstico	34
3.2.3.	Análise dos resultados do teste diagnóstico	37
3.3.	Implementação das unidades didáticas	38
3.3.1.	Unidade didática 1	39
3.3.2.	Unidade didática 2	41
3.3.3.	Unidade didática 3	45
3.4.	Pós-teste	47
3.4.1.	Exercício de preenchimento de espaços	47
3.5.	Análise dos resultados	52
<i>Conclusão ou Considerações Finais</i>		53
<i>Referências Bibliográficas.....</i>		54
<i>Anexos</i>		57
Anexo 1.....		58
Anexo 2.....		63
Anexo 3.....		65
Anexo 4.....		66
Anexo 5.....		70
Anexo 6.....		72
Anexo 7.....		73
Anexo 8.....		74
Anexo 9.....		78
Anexo 10.....		80
Anexo 11.....		82
Anexo 12.....		84
Anexo 13.....		86
Anexo 14.....		88

Anexo 15.....	90
Anexo 16.....	91
Anexo 17.....	93
Anexo 18.....	95
Anexo 19.....	97
Anexo 20.....	99
Anexo 21.....	101
Anexo 22.....	103
Anexo 23.....	105
Anexo 24.....	107
Anexo 25.....	109
Anexo 26.....	111
Anexo 27.....	113
Anexo 28.....	115
Anexo 29.....	119
Anexo 30.....	121
Anexo 31.....	122
Anexo 32.....	123
Anexo 33.....	124
Anexo 34.....	125
Anexo 34.....	127
<i>Apêndices.....</i>	<i>129</i>
Apêndice 1	130

Declaração de honra

Declaro que o presente relatório é de minha autoria e não foi utilizado previamente noutro curso ou unidade curricular, desta ou de outra instituição. As referências a outros autores (afirmações, ideias, pensamentos) respeitam escrupulosamente as regras da atribuição, e encontram-se devidamente indicadas no texto e nas referências bibliográficas, de acordo com as normas de referência. Tenho consciência de que a prática de plágio e auto-plágio constitui um ilícito académico.

Porto, 1 de setembro de 2021

Keyu Guo

Agradecimentos

Gostaria de agradecer, em primeiro lugar, à Professora Doutora Fátima Silva e à Professora Doutora Fátima Oliveira pela disponibilidade, pela orientação rigorosa, pelo profissionalismo e pelos seus ensinamentos constantes em todo o processo de orientação científica deste relatório.

Aos professores deste programa de mestrado, Professora Doutora Isabel Margarida Duarte, Professora Doutora Ângela Carvalho, por me terem transmitido diversos saberes.

Aos meus alunos da Universidade Internacional de Heilongjiang, pela colaboração neste trabalho.

Por último, aos meus pais na China, pelo vosso amor e por estarem sempre ao meu lado.

Resumo

Este relatório apresenta os resultados de um projeto de investigação-ação realizado na Faculdade de Letras da Universidade do Porto no ano letivo 2020-2021 com um grupo de estudantes de Português chineses de nível A1.1 a frequentar o Curso Anual de Português na Universidade Internacional de Heilongjiang.

O tema é a distinção entre *ser* e *estar* a aprendentes de nível A1.1 e concentra-se na planificação e implementação de uma intervenção pedagógico-didática com o objetivo de melhorar a compreensão e a produção destes dois verbos copulativos pelos estudantes.

Para implementar este trabalho de investigação-ação, aplicamos um teste diagnóstico para identificar as maiores dificuldades dos alunos em relação ao uso de *ser* e de *estar*. Depois, recorremos aos resultados do teste diagnóstico para planificarmos o projeto da intervenção pedagógico- didática. A implementação deste plano foi realizada ao longo de 5 unidades letivas com a duração de 90 minutos cada no segundo semestre, no âmbito das quais foram propostas várias atividades, com recurso a materiais autênticos, e o trabalho integrado deste conteúdo linguístico com as outras competências. Por fim, aplicamos um pós-teste, cujos resultados foram comparados com os do teste diagnóstico.

Depois da discussão dos dados, verificou-se, globalmente, uma melhoria do desempenho no uso de *ser* e de *estar*, embora nem em todos os contextos.

Palavras-chave: *ser* e *estar*, PLE, aprendentes chineses

Abstract

This report presents the results of an action-research project carried out at the Faculty of Arts of the University of Porto in the academic year 2020-2021 with a group of A1.1 level Chinese Portuguese learners attending the Portuguese Annual Course at Heilongjiang International University.

The topic is the distinction between *ser* and *estar* for A1.1 learners and focuses on the planning and implementation of a pedagogical-didactic intervention to improve students' understanding and production of these two copulative verbs.

In order to implement this action-research work, we applied a diagnostic test to identify the students' major difficulties in relation to the use of *ser* and *estar*. Then, we used the results of the diagnostic test to plan the project of the pedagogical- didactic intervention. The implementation of this plan was carried out over the course of 5 teaching units of 90 minutes each in the second semester, in which various activities were proposed, using authentic materials, and the integrated work of this language content with the other competences. Finally, we applied a post-test, whose results were compared with those of the diagnostic test.

After the discussion of the data, there was an overall improvement in performance in the use of *ser* and *estar*, although not in all contexts.

Key-words: *ser* and *estar*, PLE, chinese learners

Índice de Figuras

FIGURA 1 – A DISTINÇÃO ENTRE ABORDAGEM INDUTIVA E DEDUTIVA.....	26
---	----

Índice de Tabelas

TABELA 1 – TIPOLOGIA DE PERGUNTAS NO EXERCÍCIO DE PREENCHIMENTO DE ESPAÇOS DO TESTE DIAGNÓSTICO.	36
TABELA 2 – DISTRIBUIÇÃO DE DESVIOS DO VERBO SER E ESTAR POR APRENDENTES NO EXERCÍCIO DE PREENCHIMENTO DE ESPAÇOS DO TESTE DIAGNÓSTICO.....	37
TABELA 3 - ORGANIZAÇÃO DAS ATIVIDADES LETIVAS.....	38
TABELA 4 – GUIÃO DA UNIDADE LETIVA 1.....	39
TABELA 5 – GUIÃO DA UNIDADE LETIVA 2.....	41
TABELA 6 – GUIÃO DA UNIDADE LETIVA 3.....	43
TABELA 7 – GUIÃO DA UNIDADE LETIVA 4.....	45
TABELA 8 – TIPOLOGIA DE PERGUNTAS NO EXERCÍCIO DE PREENCHIMENTO DE ESPAÇOS DO PÓS-TESTE.....	49
TABELA 9 – DISTRIBUIÇÃO DE DESVIOS DO VERBO SER E ESTAR POR APRENDENTES NO EXERCÍCIO DE PREENCHIMENTO DE ESPAÇOS DO PÓS-TESTE.....	50
TABELA 10 – COMPARAÇÃO DOS DESVIOS DO SER E DO ESTAR NO TESTE DIAGNÓSTICO COM OS NO PÓS-TESTE: EXERCÍCIO DE PREENCHIMENTO DE ESPAÇOS.....	52

Índice de Gráficos

GRÁFICO 1 – IDADE DOS ALUNOS.....	28
GRÁFICO 2 – PROFICIÊNCIA DE INGLÊS.....	28
GRÁFICO 3 – CONTACTO INICIAL COM A LÍNGUA PORTUGUESA.....	29
GRÁFICO 4 – TEMPO DE APRENDIZAGEM DO PORTUGUÊS.....	29
GRÁFICO 5 – DIFICULDADE NA COMPREENSÃO DA LEITURA.....	30
GRÁFICO 6 – DIFICULDADES NA PRODUÇÃO ESCRITA.....	31
GRÁFICO 7 – DIFICULDADES NA COMPREENSÃO ORAL.....	31
GRÁFICO 8 – CONTEXTO DE USO DO PORTUGUÊS FORA DA SALA DE AULA.....	32
GRÁFICO 9 – DIFICULDADES NA PRODUÇÃO ORAL.....	32
GRÁFICO 10 – DIFICULDADES NA INTERAÇÃO ORAL.....	33
GRÁFICO 11 – DISTRIBUIÇÃO DE DESVIOS POR APRENDENTE NO EXERCÍCIO DE PREENCHIMENTO DE ESPAÇOS DO TESTE DIAGNÓSTICO.....	34
GRÁFICO 12 – DISTRIBUIÇÃO DE DESVIOS NA DISTINÇÃO ENTRE SER E ESTAR POR ESPAÇOS NO EXERCÍCIO DE PREENCHIMENTO DE ESPAÇOS DO TESTE DIAGNÓSTICO.....	35
GRÁFICO 13 - DISTRIBUIÇÃO DE DESVIOS POR APRENDENTE NO EXERCÍCIO DE PREENCHIMENTO DE ESPAÇOS DO PÓS-TESTE.....	48
GRÁFICO 14 - DISTRIBUIÇÃO DE DESVIOS POR ESPAÇOS NO EXERCÍCIO DE PREENCHIMENTO DE ESPAÇOS DO PÓS-TESTE.....	49
GRÁFICO 15 – NÚMERO DE DESVIOS NO TESTE DIAGNÓSTICO E PÓS-TESTE.....	52

Lista de abreviaturas e siglas

LS	LÍNGUA SEGUNDA
LE	LÍNGUA ESTRANGEIRA
L2	LÍNGUA SEGUNDA
L3	LÍNGUA TERCEIRA

Introdução

O presente relatório concentra-se na comparação dos verbos *ser* e *estar* entre o português e o chinês, para se entender um dos maiores problemas com o qual os aprendentes chineses se encontram na aprendizagem da língua portuguesa.

Os livros didáticos para estrangeiros geralmente dividem os usos de *ser* e *estar* em duas grandes categorias: estado permanente e estado temporário. No entanto, esta descrição é genérica.

O presente relatório estuda problemas de aquisição dos verbos *ser* e *estar* por parte de estudantes chineses e baseia-se na distinção semântica entre predicados de indivíduo (estáveis) e predicados de fase (estádio, episódicos) (cf. Kratzer (1995), associados em geral ao uso destes verbos (cf. Cunha 2004, 2013, e.o.).

Depois de se estabelecer uma breve distinção entre os verbos *ser* e *estar*, a análise é didaticamente aplicada na aula de português como língua estrangeira ou língua segunda. Através de atividades diversas no contexto de sala de aula, pretende-se levar os alunos chineses a perceber melhor a distinção entre os dois verbos e a saber usá-los nas diferentes construções gramaticais em que participam.

O presente relatório é constituído por duas partes, que são respetivamente a parte teórica e a aplicação didática do presente tema. A primeira parte é estruturada em dois capítulos: o primeiro capítulo é a distinção entre os verbos *ser* e *estar* e a sua correspondência em chinês, o segundo capítulo é a noção de aquisição / aprendizagem de língua segunda e língua estrangeira. Seguidamente, na parte prática, é integralmente dedicada ao contexto didático de ensino do português como língua segunda e estrangeira entre os verbos de *ser* e *estar* a aprendentes chineses.

1. Verbo *ser* e *estar* em Português Europeu e em Chinês

Na língua portuguesa, os verbos *ser* e *estar* são dos mais usados, tendo diversos significados e participando em diferentes construções, e são verbos com semântica e sintaxe muito ricas. Por outro lado, em chinês não há esta diferença entre os dois verbos. Por isso, apresentam dificuldades para aprendentes de português como língua segunda ou língua estrangeira.

1.1. A distinção entre os verbos *ser* e *estar*

Na língua portuguesa, *ser* e *estar* são verbos copulativos com valores aspetuais diferentes. Em algumas situações só se pode utilizar ou o verbo *ser* ou o verbo *estar*, e há outras situações que tanto *ser* como *estar* são perfeitamente admissíveis, embora revelando especificidades interpretativas próprias.

Segundo Cunha (2004: 122), a ocorrência destes verbos pode associar-se a diferentes durações da situação, *ser* representa **estados estáveis e duradouros**, enquanto *estar* representa **estados temporários**, por outro lado, segundo a relação que se estabelece entre um indivíduo e a propriedade que lhe é atribuída, *ser* descreve uma **propriedade inerente** ao passo que *estar* descreve um **atributo acessório**. Veja-se as diferenças nos exemplos abaixo (1)-(3)

- (1) a. A Ana é bonita.
b. A Ana está bonita.
- (2) a. Este livro é velho.
b. Este livro está velho.
- (3) a. A comida é boa.
b. A comida está boa.

Em (1a), *ser bonita* implica uma propriedade ou característica duma pessoa, e a duração do estado é duradoura e estável. Pelo contrário, em (1b), *estar bonita* implica um estado temporário, por exemplo, hoje a Ana vestiu-se bem, e por isso dizemos que a Ana está bonita (hoje/neste momento), e esta frase descreve uma situação só num determinado momento. No caso de (2a), *é velho* representa um fenómeno que o livro já é antigo, publicado há muitos anos. (2b) *está velho* implica que o conteúdo já não corresponde a

situação atual, já não é útil, etc. Em (3a), *é boa* denota a qualidade dessa comida, mantém-se por um longo prazo. Em (3b), *está boa* representa só neste momento, a qualidade está boa, talvez ontem a comida não fosse deliciosa.

Raposo (2013: 1305) tal como cunha (2013: 598) e outros autores, associa ao verbo *ser* a noção de **predicado estável** e ao verbo *estar* a de **predicado episódico**¹. Assim os predicados estáveis dizem respeito a propriedades inerentes ou, pelo menos estáveis e duradoras enquanto os predicados episódicos são temporários e dizem respeito a uma propriedade atribuída num curto intervalo de tempo. Vejamos os exemplos (4)-(5)

- (4) *a. Este copo foi de vidro ontem.
 *b. O Nikii é um cão durante a semana.
 *c. A Terra é redonda desde segunda à quarta.
- (5) a. O Luís estava cansado durante a semana.
 b. A Ana está sem dinheiro hoje.

Em (4a,b,c), as frases com o verbo *ser* são agramaticais porque se acrescentaram modificadores adverbiais de localização temporal ou de curta duração. Quando algo é permanente ou de longa duração não se pode combinar com as localizações espaço-temporais e, por isso (4a,b,c) são agramaticais. Todavia, um predicado episódico pode combinar-se com esses modificadores temporais, como no caso de (5a,b).

¹ ‘Predicados estáveis’ corresponde a predicados de indivíduo e ‘predicados episódicos’ corresponde a predicados de fase (ou estágio) em outros estudos.

1.2. Verbo *ser* em Português Europeu

Nos manuais didáticos, indica-se que o verbo *ser* se usa para exprimir situações ou estados permanentes. No entanto, tal como é observado em Oliveira (2004), os predicados de indivíduo raramente são permanentes e por isso Raposo (2013) menciona: **estado estável permanente** e **estado estável não permanente**. Vejamos os exemplos:

(6) a. Ela é jornalista.

(7) a. Ele é espanhol.

(8) a. O João é jovem.

(9) a. Ele é de Moçambique.

(10) a. A Terra é redonda.

Podemos verificar que profissão, nacionalidade e juventude, por exemplo, como em (6)-(8), são estados estáveis, mas não são permanentes, pelo que uma pessoa pode mudar a sua profissão, a sua nacionalidade e não consegue manter a sua juventude sempre.

Embora algumas propriedades se apliquem a períodos limitados e distintos da vida de um indivíduo, são, no entanto, perspectivadas como independentes das situações particulares em que as pessoas se encontram. (Raposo, 2013: 1307)

Por isso, (6)-(8) são estados estáveis não permanentes. No entanto, a naturalidade (9) e a realidade imutável (10) são estados estáveis permanentes, já que uma pessoa consegue alterar a sua nacionalidade, mas não a sua naturalidade, a mesma razão, *a Terra é redonda*, é uma realidade e não pode ser mudada por uma pessoa.

Uma outra distinção relevante é a proposta por Cunha (1998, 2004, 2013), entre **estados faseáveis** e **estados não faseáveis**. Os estados faseáveis podem combinar-se com construções progressivos (estar + a + INF) enquanto os estados não faseáveis não podem combinar-se com construções progressivos. Vejamos os seguintes exemplos:

(11) a. O João está a ser sincero.

*d. O copo está a ser de vidro.

*e. O João está a ser de Moçambique.

1.3. Verbo *estar* em Português Europeu

Raposo afirma que “o verbo *estar* perspetiva o estado em que se encontra uma entidade como sendo durativo mas limitado temporalmente” (2013: 1309). Como os exemplos seguintes (12)-(14).

(12) a. O João está zangado.

*b. O João é zangado.

(13) a. Está mau tempo.

*b. É mau tempo.

(14) a. A Ana está grávida.

*b. A Ana é grávida.

Podemos verificar que os exemplos (12)-(14), descrevem um estado episódico, não é um estado estável. No caso de (12), *estar zangado* só pode ser concebido como episódico por ser temporário. Em (13), o tempo é variável e imprevisível, por isso não se combina com o verbo *ser*, sendo um estado episódico. Em (14), o estado de gravidez é um estado delimitado e temporário, e por isso deve usar-se o verbo *estar*.

1.4. Verbos em Chinês usados em contextos de *ser* e *estar*

Em chinês, os verbos não têm conjugações, pelo que não exprimem morfologicamente as categorias de tempo, aspeto e modo. Para indicar um evento ou um estado realizado no passado ou no futuro, acrescenta-se um advérbio temporal ao qual correspondem esses valores temporais.

Nos casos em que o predicado é de base adjetival, ou seja, o foco é no adjetivo, o verbo é sempre dispensado. Usa-se o conceito de “ser” principalmente nas construções identificadoras, com o significado de "A é B". Esse predicado é de base nominal. Vejam-se os exemplos seguintes em português e em chinês, estes exemplos com uma tradução literal, para fazer uma comparação do chinês com o uso de ser e estar em português:

Ordem	Tradução Literal	Chinês	Português
1a	Eu <i>ser</i> Paulo	^{shì} 我是保罗	Eu <i>sou</i> Paulo
1b	Você <i>ser</i> Paulo	^{shì} 你是保罗	Você <i>é</i> Paulo
1c	Ele <i>ser</i> Paulo	^{shì} 他是保罗	Ele <i>é</i> Paulo
1d	Eles <i>ser</i> angolanos	^{shì} 他们是安哥拉人	Eles <i>são</i> angolanos
1e	Nós <i>ser</i> professores	^{shì} 我们是老师	Nós <i>somos</i> professores
1f	Eu <i>ser</i> homem	^{shì} 我是男人	Eu <i>sou</i> homem
1g	Ela <i>ser</i> solteira	^{shì} 她是单身	Ela <i>é</i> solteira

O verbo *ser* (是^{shì}) em chinês usa-se em orações identificadoras ou atribuidoras de propriedades, que têm o sintagma nominal como predicado e o verbo *ser* (是^{shì}); em chinês não há conjugações, só uma única forma e não tem flexão de pessoa ou tempo.

Ordem	Tradução Literal	Chinês	Português
2a	Ela muito cansada	她很累 ^{hěn lěi}	Ela está cansada
2b	Vocês muito bonitos	你们很漂亮 ^{hěn piào liang}	Vocês são/estão bonitos
2c	Ele muito inteligente	他很聪明 ^{hěn cōng míng}	Ele é/está inteligente
2d	Este filme muito romântico	这部电影很浪漫 ^{hěn làng mǎn}	Este filme é/está romântico

Assim, é possível observar em chinês, numa oração caracterizadora, cujo predicado é de base adjetival, a omissão do verbo *ser* ou *estar* e a utilização de um advérbio *muito* para designar uma característica, quer seja temporária (2a), quer estável e duradoura (2b,c,d).

Ordem	Tradução Literal	Chinês	Português
3a	Tu ficar no Porto?	你在波尔图吗? ^{zài bō ěr tú ma?}	Tu estás no Porto?
3b	O livro ficar ali	书在那里 ^{zài nà lǐ}	O livro está ali
3c	Nós ficar onde?	我们在哪里? ^{zài nǎ lǐ?}	Onde nós estamos ?
3d	Luanda ficar Angola	罗安达在安哥拉 ^{zài ān gē lā}	Luanda é em Angola
3e	A escola ficar na 5ª avenida	学校在第五大道 ^{zài dì wǔ dà dào}	A escola é na 5ª avenida
3f	A casa ficar ao lado da fábrica	家在工厂旁边 ^{zài gōng chǎng páng biān}	A casa é ao lado da fábrica

Nota-se que em chinês, quando exprime um local, utiliza o verbo *ficar*, quer seja sujeito móvel (3a,b,c), quer seja sujeito fixo (3d,e,f).

Observamos que em chinês não há essa diferença entre *ser* e *estar*, e a lexicalização do verbo *ser* e *estar* não tem correspondente em chinês.

2. Aquisição/aprendizagem da L2

Este capítulo tem como objetivos gerais enunciar os fundamentos sobre aquisição/aprendizagem de uma L2

2.1. A breve distinção entre Língua Segunda e Língua Estrangeira

Segundo Kramsh (2002, p.1). A diferença entre *LS* [Língua Segunda] e *LE* [Língua estrangeira] no contexto de aprendizagem, ou seja, quando define o termo *LS*, a situação de aprendizagem fica na fronteira territoriais em que a língua tem uma função reconhecida; enquanto o termo *LE* deve ser usado para classificar a aprendizagem em espaços onde essa língua não tem qualquer estatuto sociopolítico, mas a forma de estudo é formal e estrutural. Por isso, existem diferenças significativamente na qualidade, quantidade, oportunidade de participação na aquisição dessa língua.

Por outro lado, alguns investigadores concentram-se no processo e a forma de aquisição, a aquisição para o processo subconsciente de captar uma *LS* por exposição natural, e a aprendizagem para o processo consciente de captar uma *LE* por instrução formal. (cf. Ellis, 1994, p.14).

Além disso, alguns investigadores distinguem por motivação, o ensino da segunda língua ligado às ciências sociais, a motivação desses aprendentes de *L2* era sobretudo pragmática, estando interessados no desenvolvimento de uma competência comunicativa. O objetivo dos aprendentes é dominar a língua como se fossem nativos ou quase nativos. (cf. Kramasch, 2002, p. 2, p. 11). O ensino da *LE* ligado às humanidades, e os aprendentes estudavam em instituições, os objetivos estão relacionados com académicos, por exemplo compreenderem melhor as culturas desta língua-alvo (cf. Kramsch, 2002, p.2, p.11).

Em conclusão, concentra-se nos diferentes aspetos na aquisição de língua não materna, na diferença entre a *LS* e a *LE*, no contexto de aprendizagem, acrescenta outro aspeto para distinguir a *LS* e a *LE*. Em suma, a aquisição da *L1* é um processo natural, a partir dos estímulos linguísticos a que estão expostas, é um sistema de conhecimento implícito,

no caso da *L2*, é um processo ativo de aprendizagem, que resulta na construção de representações gramaticais explícitas e conscientes.

2.2. Língua materna e Língua segunda

A aquisição de *L2* apresenta diversas características que a distinguem da aquisição de *L1* [Língua Materna], por exemplo a idade de exposição à língua, os fatores individuais, as influências da *L1* e outras *L2*, o nível de competência final etc. No entanto, os processos de aquisição de uma *L1* e a de uma *L2* apresentam também algumas características em comum, tais como a capacidade de produção e compreensão.

A idade de início de exposição da *L2* é um fator muito importante, as crianças possuem uma capacidade natural para a aquisição da linguagem, quando passa este período crítico para a aquisição de línguas, é muito difícil atingir um nível proficiência nativa. Por isso, a idade determina a existência de diferenças entre a aquisição de *L2* por adulto e a aquisição de *L1*, mas também na própria aquisição de *L2*, entre adultos e crianças.

Além da idade que influencia a aquisição da *L2*, existe alguns fatores individuais, tais como a aptidão, a motivação, os estilos cognitivos, as estratégias de aprendizagem, a personalidade e as atitudes.

De acordo com o autor Ellis (1994), os comportamentos se desenvolvem através de um processo de aprendizagem, que corresponde a um processo de formação de hábito. Por isso, a aprendizagem de uma língua estrangeira ocorre por um processo de imitação e prática repetida. No processo desta aprendizagem, a interferência provém sobretudo da *L1*, mas não significa a *L1* determina todos os aspetos da aquisição da *L2*.

Em suma, a aquisição da *L1* é um processo natural, a partir dos estímulos linguísticos a que estão expostas, é um sistema de conhecimento implícito, no caso da *L2*, é um processo ativo de aprendizagem, que resulta na construção de representações gramaticais explícitas e conscientes.

No conceito de interlíngua, a maioria dos erros produzidos pelos falantes não-nativos não são de interferência, mas sim erros intralinguísticos e erros de desenvolvimento, no

processo de aquisição de *L2*, existe alguns regulares e sistemáticos, e estas sequências de desenvolvimento são semelhantes na aquisição de *L1*.

A influência da *L1* é um dos fatores mais importantes na aquisição de uma *L2*, especialmente na área de fonologia e léxico. Quando a estrutura ou a forma da *L2* é semelhante com as da *L1*, facilita os processos de aprendizagem.

A aquisição da *L3* [Língua Terceira] foi influenciada pela qualquer língua adquirida previamente. Até agora, não existe um consenso sobre a constituição da *L3*, pode ser definida pela ordem de aquisição, ou pelo nível de proficiência.

2.3. A fluência da *Língua segunda*

A autora Michel Paradis nota no seu livro *A Neurolinguistic Theory of Bilingualism* (2004, p. 2):

In any study of bilingualism, one needs to be keenly aware that bilinguals do not form a homogeneous group. In fact, a consensus does not even exist as to what constitutes a bilingual. The dictionary definition of a bilingual is usually "a person who knows or uses two languages." This leaves open for interpretation what it means "to know" a language, and to what extent each must be used before a person qualifies as bilingual.

Segundo as explicações sobre o bilíngue no dicionário, existe “espaços livres”, ou seja, definições indefinidas, então, como definir as proficiências das línguas que os bilíngues dominam? Como relata Paradis (2004, p.2),

As a result, some authors consider their subjects to be bilingual as long as they have some reading knowledge of a language other than their native language (Macnamara, 1969), while others insist that a bilingual must understand and speak each language like a native in all modalities of use, all domains of discourse, and all sociolinguistic registers, that is, all levels of

formality and informality (Thiery, 1976). Between these minimalist and maximalist criteria for bilingualism lie a whole range of possible definitions.

Como o autor Macnamara (1969, p.80-97) nota que os bilíngues desde que tenham algum conhecimento de leitura de um idioma que não seja o idioma nativo, que se trata da capacidade de comunicar apoiada na situação em que a pessoa se encontra.

Enquanto outros especialistas como Thiery (1976, p. 145-153) insistem que um bilíngue deve entender e falar cada idioma como um nativo em todas os aspetos de uso, a capacidade numa L2 tomando por comparação os falantes nativos, com o objetivo de dominar a língua-alvo como se fosse nativo. Esta opinião também foi tomada pelo autor americano referido no texto, perante a resposta de uma jovem, “Então, (o teu alemão) é fluente.” O autor ouvia, mas não acreditava.

A fluência da segunda língua não só refere as proficiências como mencionam em cima, mas também refere a fluência a nível do oral e do verbal. O educador canadense Jim Cummins (1980, p. 175-187) citou a pesquisa de um estudo com 1210 crianças imigrantes no Canadá, indicando que “it takes these children much longer to master the disembedded cognitive language skills required for the regular English curriculum than to master oral communicative skills.” Dominar a fluência nas comunicativas orais é mais fácil do que a fluência descontextualizada, mas quem tem a fluência a nível do oral não significa que domine o idioma. Como se escreve McLaughlin (1992), “whereby children appear to be fluent in a language because of their oral skills but have not mastered the more disembedded and decontextualized aspects of the language.”

2.4. Noções de abordagem indutiva e dedutiva

A aprendizagem de uma língua estrangeira é um processo abrangente, segundo a definição do *Quadro de Referência para o Ensino Português no Estrangeiro* (QuaREPE, 2001, p. 7). Há 4 descritores para cada aprendente de PLE: compreensão oral, leitura, produção/ interação oral e produção/ interação escrita. A compreensão da gramática é extremamente importante no processo de aprendizagem da língua portuguesa. O qual pode ajudar os estudantes a compreenderem e utilizarem melhor dessa língua. Através da explicação do conhecimento gramatical no livro, o professor faz com que os alunos tenham uma certa compreensão dos pontos gramaticais, mas é difícil que os alunos dominem o português proficientemente. Por isso, o método de ensino de gramática é um problema que vale a pena discutir e estudar.

Quanto ao ensino da gramática, há muitas teorias e métodos, entre os quais a abordagem dedutiva e a abordagem indutiva. Segundo Martí (2014, p.17), a abordagem indutiva é um método de ensino que implica que se dá os exemplos em primeiro lugar, depois orienta-se os alunos para generalizar as regras e, no final, faz-se muitos exercícios para consolidar a aplicação das regras gramaticais. Neste processo de aprendizagem, o aluno torna-se ativo, porque deve generalizar as regras da gramática a partir dos exemplos fornecidos. A gramática indutiva é cognitiva, porque o aluno deve mobilizar os seus conhecimentos anteriores para resolver um novo problema gramatical. Nesta abordagem, o professor não dá transmite diretamente o conhecimento da gramática, apresenta uma situação de aprendizagem que permite ao aluno encontrar, descobrir esse conhecimento por ele próprio.

Richard (1992) define a abordagem dedutiva como uma abordagem pedagógica tradicional que, em primeiro lugar, dá regra da gramática, depois análise os exemplos e no final são os exercícios. Os alunos recebem as regras linguísticas e informações específicas antes de as aplicarem. O professor explica as regras da gramática e os alunos devem aprendê-las e aplicá-las. A gramática dedutiva exige uma atividade intelectual do aprendente, pois ele deve observar as formas linguísticas para aplicar as novas regras.

Nesta abordagem, o professor fornece diretamente o conhecimento ao aluno, que o recebe e depois o aplica.

Stern (1992, p.50) explica a distinção entre a abordagem dedutiva e indutiva, utilizando a seguinte figura:

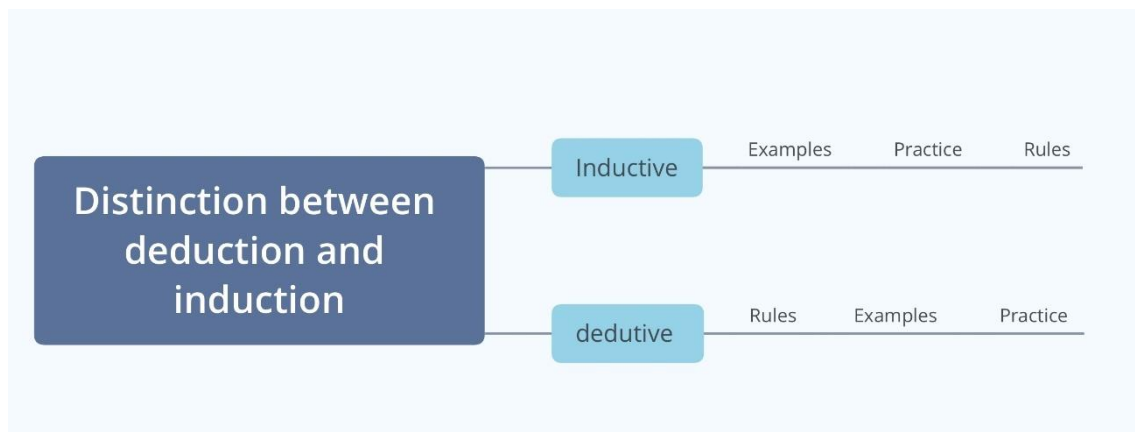


Figura 1 – A distinção entre abordagem indutiva e dedutiva

Contudo, as duas abordagens pedagógicas têm as suas próprias vantagens, sendo a sua abordagem integrativa produtiva, pois pode responder a diferentes objetivos, situações de aprendizagem e estilos de aprendizagem distintos.

3. Intervenção Pedagógico-didática

A presente investigação-ação concentra-se nos erros acontecidos entre verbo *Ser* e *Estar* e tem o objetivo de esclarecer a utilização destes dois verbos para aprendentes chineses de iniciação em português.

Este capítulo divide-se em 5 partes: contexto do estágio, teste diagnóstico, implementação das unidades didáticas, pós-teste e análise dos resultados.

3.1. Contexto do estágio

3.1.1. Contexto da aula

O presente estágio foi realizado no âmbito do ano letivo 2020/2021 da Universidade Internacional de Heilongjiang. Na Faculdade de Língua ocidentais há um curso de Língua Portuguesa e o tempo de estágio foi de setembro de 2020 até junho de 2021.

Os alunos frequentam o 1º ano, e o conteúdo de estudo é entre o nível A1.1 e A1.2. No total tem 2 unidades curriculares: Leitura & Redação 1 e Audição & Oralidade 1. Cada unidade curricular tem 6 horas de aulas por semana. E no total tem 18 semanas académicas. O manual didático que utilizam chama-se “Português Universitário 1”. No total tem 15 aulas observadas.

3.1.2. Contexto dos alunos

Para conhecer melhor os dados dos alunos, no início da primeira aula, eles preencheram um questionário (ANEXO 1). A turma foi composta por 7 alunos com a naturalidade chinesa e nacionalidade chinesa. Há 1 aluno e 6 alunas, as idades deles rondam os 18 e 20 anos, como mostra no Gráfico 1. Do ponto de vista da língua materna, obviamente, todos alunos consideram o mandarim como a língua materna. Sobre as línguas estrangeiras que eles dominam, eles escrevem que dominam inglês, porque na China, o ensino do inglês é comum para todas as escolas primárias, escolas básicas e escolas secundárias, mas os alunos também mostram proficiência no domínio do inglês, como mostra no Gráfico 2.

Gráfico 1 – Idade dos alunos

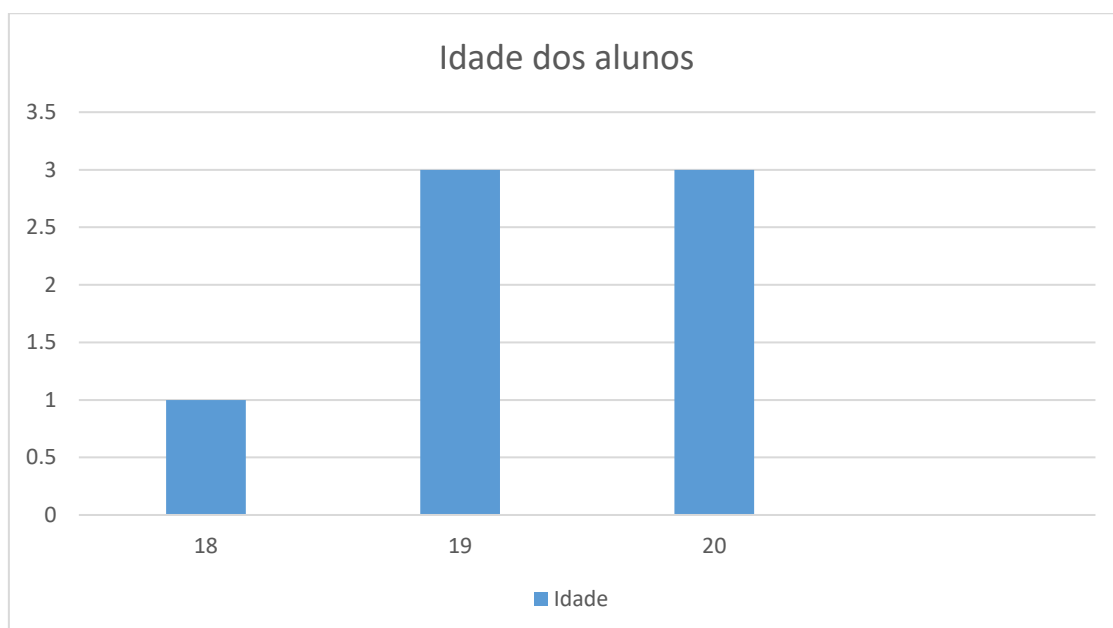
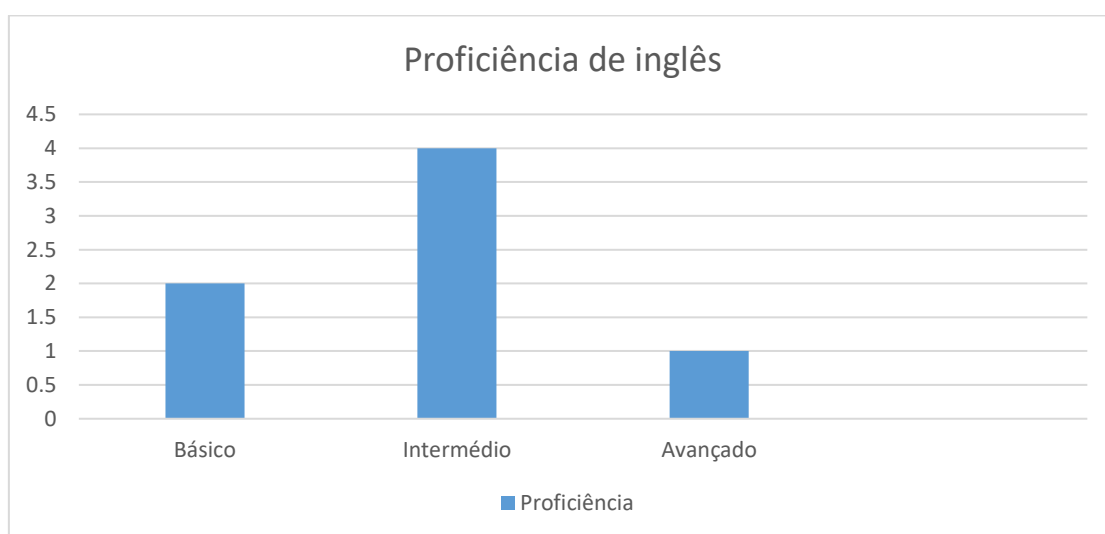


Gráfico 2 – Proficiência de inglês



Além de recolha dos dados pessoais, os alunos também indicaram como foi o contacto inicial com a língua portuguesa (Gráfico 3): 3 alunos indicaram que o contacto inicial foi na universidade. Aliás, alguns alunos dizem que o primeiro contacto aconteceu nos tempos livres, por exemplo, quando estavam a ouvir uma música portuguesa, a ler um filme em português ou a jogar um jogo de computador. Assim, considera-se que muitos alunos começaram o contacto com o português por causa do seu interesse pessoal.

Do ponto de vista o tempo de aprendizagem do Português, é óbvio que eles só estudam português há menos de 1, ano como se ilustra no Gráfico 4.

Gráfico 3 – Contacto inicial com a língua portuguesa

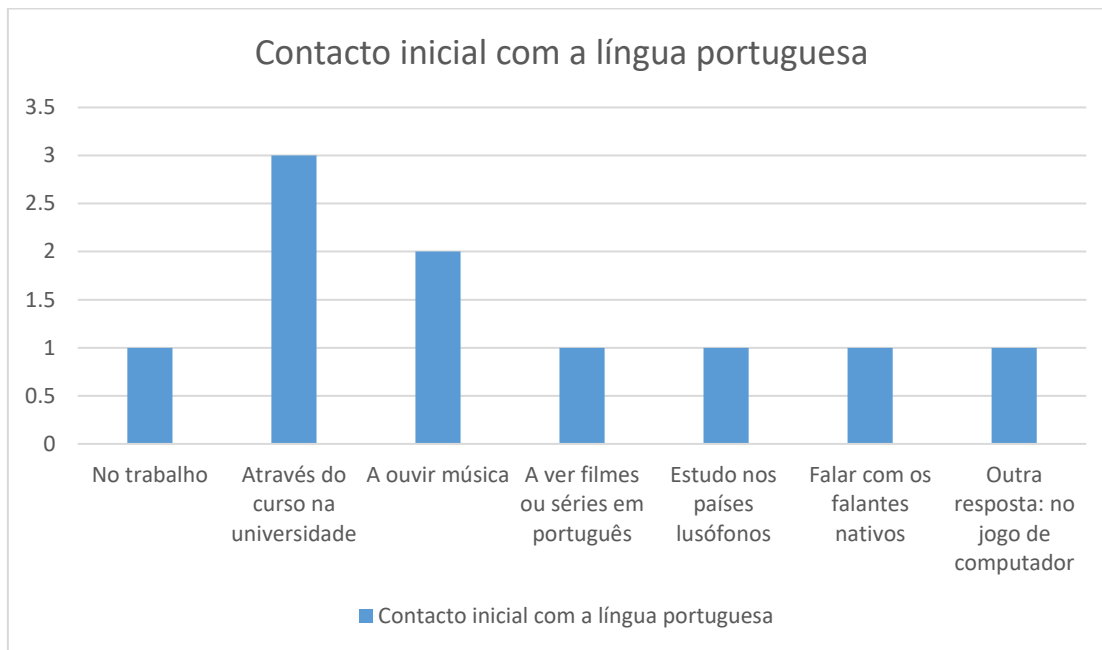
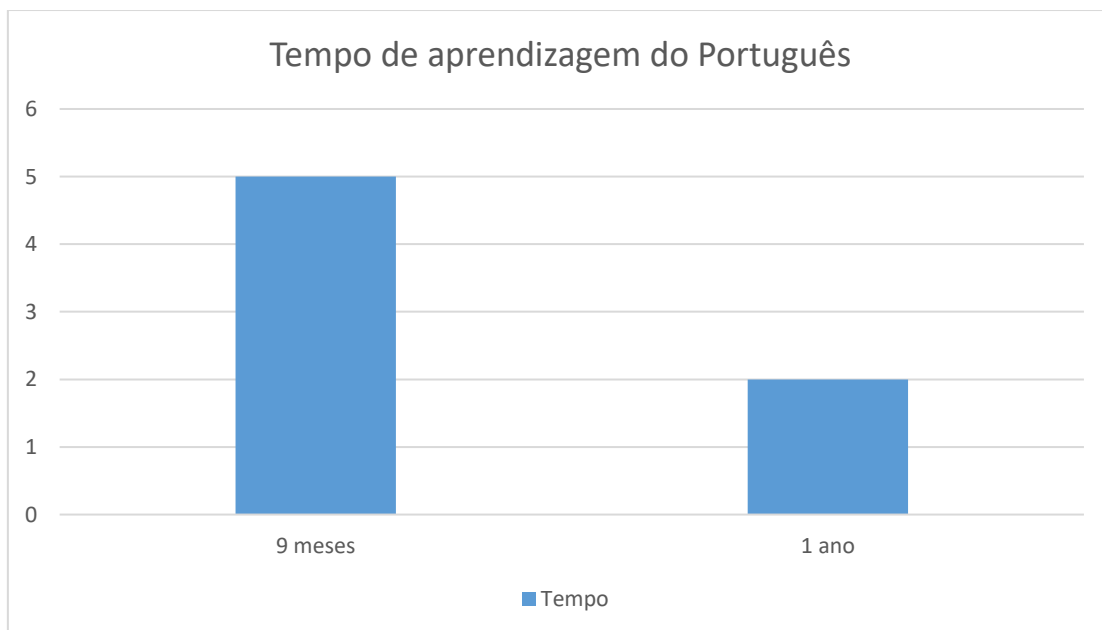


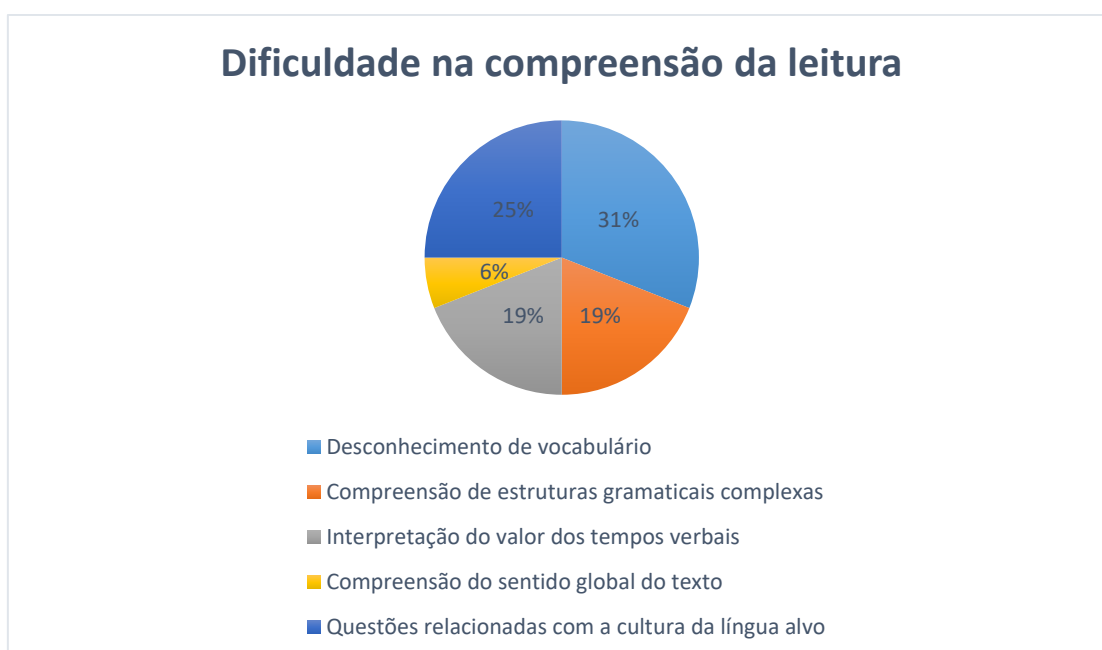
Gráfico 4 – Tempo de aprendizagem do Português



Para conhecer as dificuldades que os estudantes se sentem na aprendizagem do Português, e de acordo com o *Quadro de Referência para o Ensino Português no Estrangeiro* (QuaREPE, 2001, p. 7). Há 4 componentes: compreensão oral, leitura, produção/ interação oral e produção/ interação escrita.

Na parte da compreensão da leitura, as principais dificuldades são: desconhecimento de vocabulário e questões relacionadas com a cultura da língua alvo, respetivamente por 31% e 25% dos estudantes (Gráfico 5).

Gráfico 5 – Dificuldade na compreensão da leitura



Na competência de produção escrita, os maiores problemas são: desconhecimento de vocabulário, ocupa 29%, dificuldades no uso dos tempos verbais adequados, ocupa 29%, e a dificuldades no uso de diferentes registos (formal e informal), 28%, como mostra o Gráfico 6.

Na competência de compreensão oral, como mostra no Gráfico 7, muitos alunos sentem dificuldade nas notícias ou reportagens televisivas (31%).

Gráfico 6 – Dificuldades na produção escrita

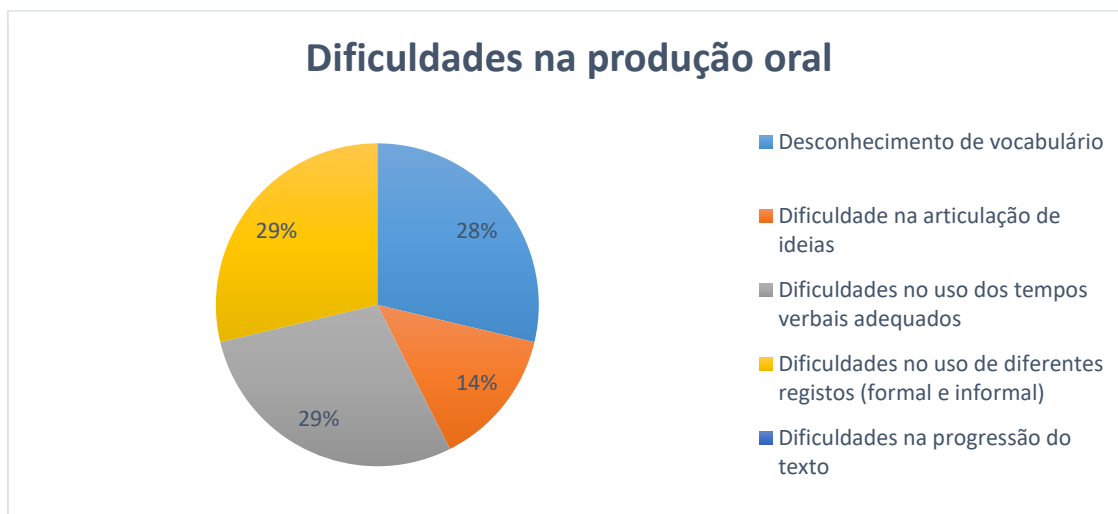
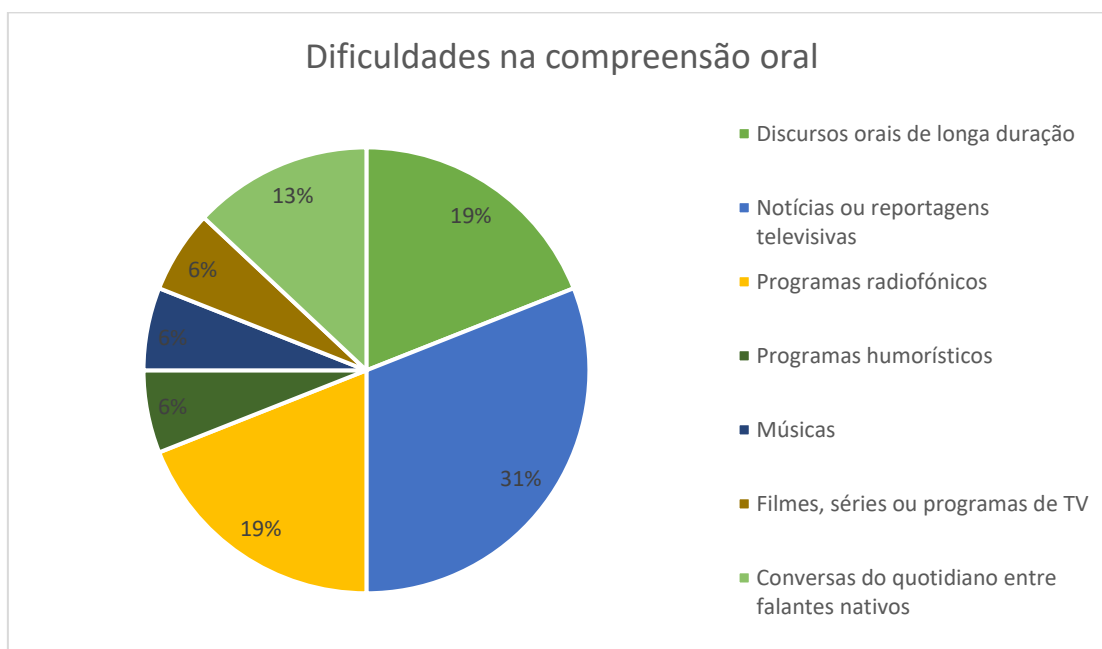


Gráfico 7 – Dificuldades na compreensão oral



Na produção oral, os estudantes comunicam em Português fora da sala de aula nas interações nas instituições académicas e nas conversas com colegas/amigos nativos como mostra no Gráfico 8. No continente da China, não há oportunidade de utilizar Português nas lojas, festa ou nos restaurantes, cafés.

Nas dificuldades da produção oral, como mostra no Gráfico 9, os alunos sentem mais dificuldades na reprodução de uma conversa ou nas palavras de outras pessoas em

situação formal, 28%. E também nas conversas sobre assuntos de nível acadêmico e/ou profissional, 28%.

Gráfico 8 – Contexto de uso do Português fora da sala de aula

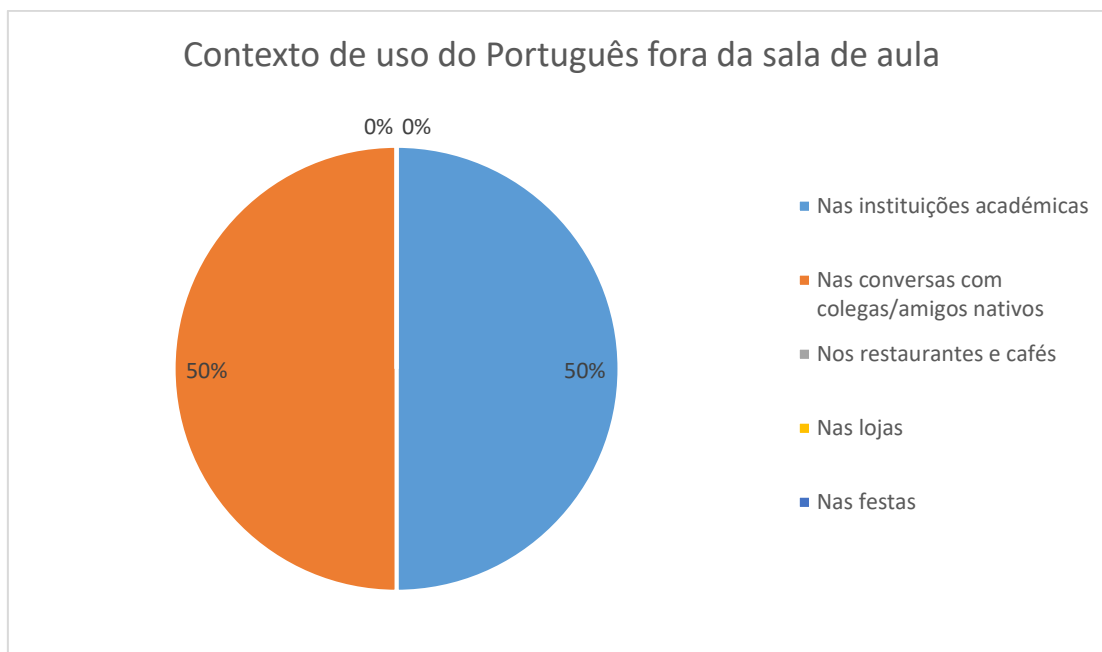
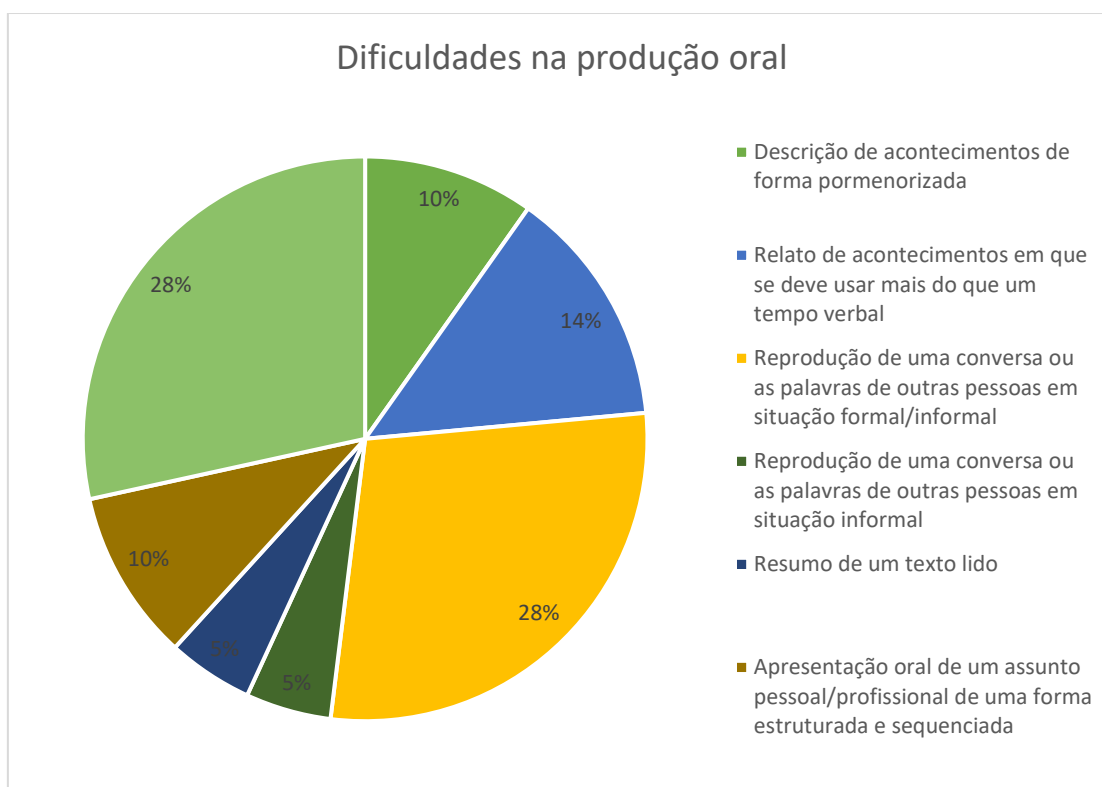
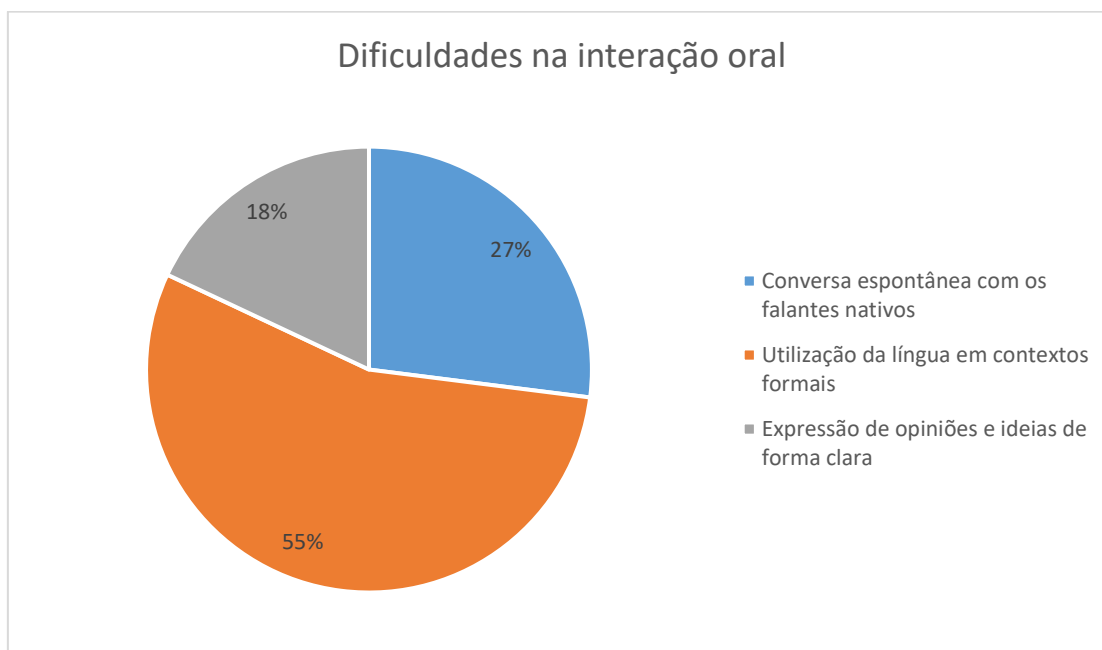


Gráfico 9 – Dificuldades na produção oral



No final, são as dificuldades na interação oral: utilização da língua em contextos formais, 55%. (Gráfico 10).

Gráfico 10 – Dificuldades na interação oral



3.2. Teste diagnóstico

Para conhecer melhor as dificuldades dos alunos no uso do *Ser* e do *Estar*, antes de lecionar a primeira aula, os alunos realizaram um teste diagnóstico (ANEXO 2). No total houve 7 respostas ao teste diagnóstico

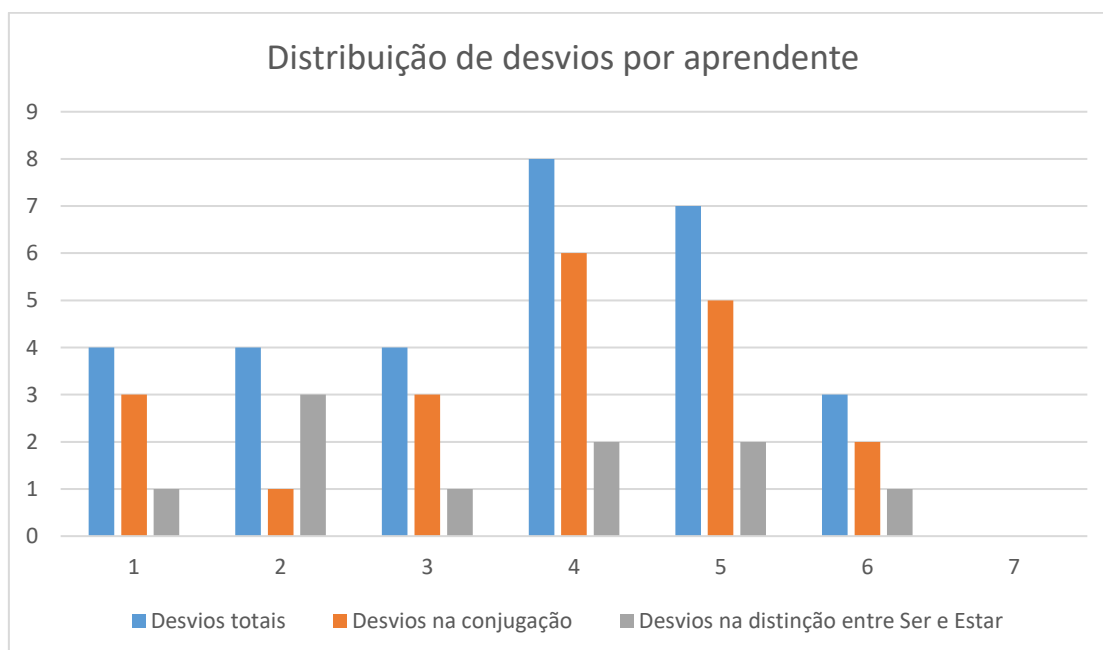
3.2.1. Exercício de preenchimento de espaços

O exercício de preenchimento de espaços composto por 20 frases, e no total tem 30 espaços em falta. Os alunos devem completar este teste diagnóstico dentro de 15 minutos. Este teste diagnóstico tem dois objetivos: por um lado, saber que verbo os alunos utilizam com mais frequência e, por outro lado, se eles utilizam estes verbos adequadamente. Obtivemos o seguinte resultado: verbo *ser* acontece 17 vezes e verbo *estar* acontece 13 vezes.

3.2.2. Resultados do teste diagnóstico

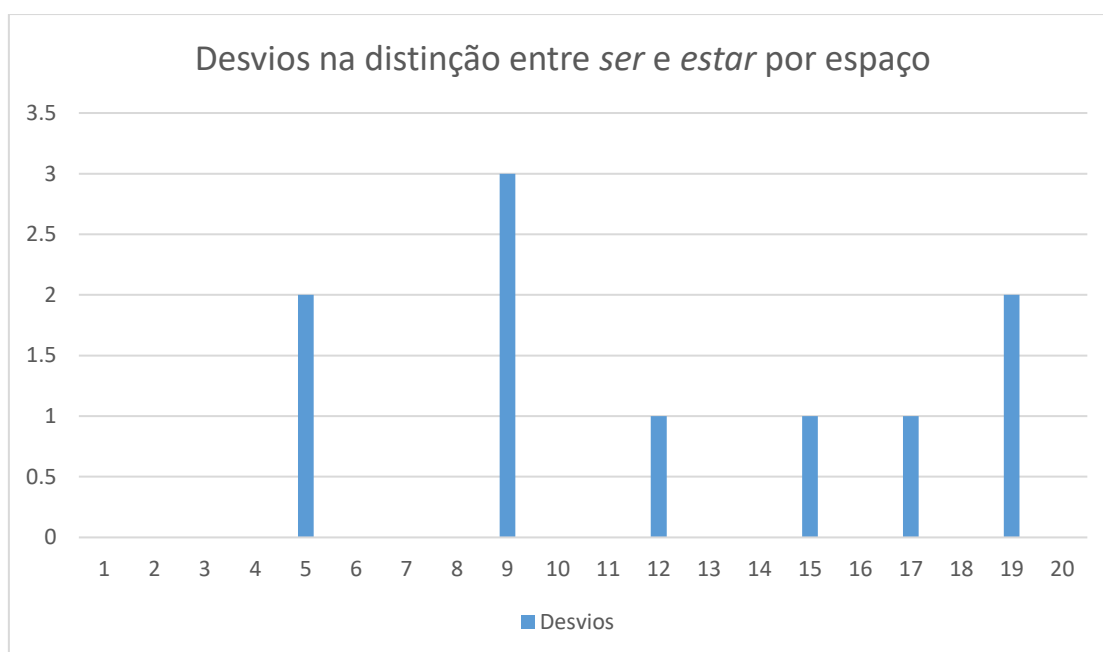
Em primeiro lugar, os desvios podem dividir-se em duas categorias, uma é desvio na distinção entre *ser* e *estar*, outra é desvio na conjugação, como mostra no Gráfico 11.

Gráfico 11 – Distribuição de desvios por aprendente no exercício de preenchimento de espaços do teste diagnóstico



Segundo os dados representados no Gráfico 11, podemos verificar que na resposta do informante 7, não ocorreu qualquer desvio. Por outro lado, há desvios bastante superiores aos outros com o aprendente 4 e o aprendente 5, que produziram 8 e 7 desvios, respetivamente. Aliás, todos os aprendentes apresentam mais desvios na conjugação dos verbos do que na distinção entre *ser* e *estar*.

Gráfico 12 – Distribuição de desvios na distinção entre *ser* e *estar* por espaços no exercício de preenchimento de espaços do teste diagnóstico



Sobre a distribuição de desvios por espaços, como mostra no Gráfico 12, regista os números totais de desvios por cada espaço. No total tem 20 perguntas no teste diagnóstico, o número total de desvios é 10. 3 desvios ocorrem nos espaços onde se deve usar o verbo *ser* e 7 nos espaços onde se deve usar o verbo *estar*. E na pergunta 9 acontece 3 vezes de desvios, onde deve preencher o verbo *estar*.

Aliás, estes desvios podem foram considerados em função dos seguintes contextos:

Tabela 1 – Tipologia de perguntas no exercício de preenchimento de espaços do teste diagnóstico

Número de pergunta	Tipologia de pergunta	Número de desvios
1	Nacionalidade	0
2	Profissão	0
3	Em+local (sujeito móvel)	0
4	Posse (de+nome)	0
5	Estado civil	2
6	Em+local (sujeito móvel)	0
7	Naturalidade	0
8	Em+local (sujeito móvel)	0
9	Tempo meteorológico	3
10	Tempo cronológico	0
11	Matéria (de+nome)	0
12	Situação geográfica (sujeito fixo)	1
13	Estar+com+nome = ter+nome	0
14	Ser+nome	0
15	Cumprimentar	1
16	Adjetivo (característica permanente)	0
17	Adjetivo (característica temporária)	1
18	Adjetivo (característica temporária)	0
19	Adjetivo (característica temporária)	2
20	Adjetivo (característica temporária)	0

A Tabela 2 mostra os desvios onde deveria utilizar *ser* mas não *estar* e os desvios onde deveria utilizar *estar* mas não *ser*.

Tabela 2 – Distribuição de desvios do verbo *ser* e *estar* por aprendentes no exercício de preenchimento de espaços do teste diagnóstico

Aprendente	Número de desvios na distinção entre <i>ser</i> e <i>estar</i>	Onde deveria utilizar <i>ser</i> mas não <i>estar</i>	Onde deveria utilizar <i>estar</i> mas não <i>ser</i>
1	1	0	1
2	3	0	3
3	1	0	1
4	2	2	0
5	2	1	1
6	1	0	1
7	0	0	0
Total	10	3	7
Porcentagem	100%	30%	70%

A percentagem relativa de desvios onde deveria utilizar *ser* mas não *estar* chega a 30% e a percentagem relativa de desvios onde deveria utilizar *estar* mas não *ser* chega a 70%.

3.2.3. Análise dos resultados do teste diagnóstico

Segundo os resultados do teste diagnóstico, os estudantes apresentam mais dificuldades nas seguintes áreas em relação ao uso do verbo *ser* e do *estar*:

- 1) emprego do verbo *ser* em frases que exprime estado civil;
- 2) emprego do verbo *estar* em frases que exprimem tempo meteorológico;
- 3) emprego do verbo *estar* em frases relacionadas com adjetivo (característica temporária)

Em relação ao emprego do verbo *ser* em frases que exprimem estado civil, por exemplo, no exercício de preenchimento de espaços, a maioria dos desvios ocorre quando se deveria usar o verbo *ser* e não é usado. Veja-se o seguinte exemplo retirado do teste

diagnóstico: “A Maria é casada”, aqui o estado civil é um estado permanente. A seguir, em frases que exprimem tempo meteorológico, tal como no exemplo: “Está muito calor lá fora”, o tempo é mutável, hoje chove e amanhã faz sol, por isso é um estado temporário. Aliás, em frases que exprimem uma característica temporária, como o exemplo: “A janela está aberta”, nesta frase, o estado atual da janela está aberta, mas isso não significa que a janela está sempre aberta, talvez feche no dia seguinte, por isso deveria utilizar o verbo *estar* para exprimir um estado temporário.

3.3. Implementação das unidades didáticas

O plano da implementação das unidades didáticas divide-se em 3 unidades didáticas, a 1ª unidade didáticas só tem 1 unidade letiva, que ocorre no dia 29 de maio, com a duração de 80 minutos, e o tema é apresentação. A 2ª unidade didática tem 2 unidade letiva, que ocorre no dia 30 de maio e no dia 5 de junho com a duração de 92 minutos por cada unidade letiva, e o tema é entrevista. A 3ª unidade didática tem 1 unidade letiva, que ocorre no dia 25 de junho, com a duração de 95 minutos, e o tema é desporto.

Tabela 3 - Organização das atividades letivas

UC	UL	Data	Horas	Tema
1	1	29/05/2021	80 minutos	Apresentação
2	2	30/05/2021	92 minutos	Entrevista
	3	05/06/2021	92 minutos	
3	4	25/06/2021	95 minutos	Desporto

3.3.1. Unidade didática 1

O tema da primeira unidade didática é “apresentação” e teve apenas uma unidade letiva.

Unidade letiva 1

A planificação da unidade letiva 1 está esquematizada na Tabela 4, que apresenta o plano da aula.

Tabela 4 – Guião da unidade letiva 1

Tema - Apresentação

Conteúdos	- Apresentação: apresentação do professor e dos alunos - Questionário: os alunos preenchem o questionário - Explicação: uma breve explicação sobre a distinção entre Ser e Estar
Competências	- Compreensão da leitura - Compreensão oral - Interação oral - Produção de escrita
Objetivos	- Apresentar-se - Identificar dificuldades na aprendizagem do português - Explicar a distinção entre Ser e Estar
Recursos pedagógicos	Computador, plataforma Zoom, ficha de trabalho
Tempo previsto	80 minutos

Avaliação	Observação direta da participação dos estudantes
Sequências da atividade pedagógica	
Pré-atividades	- Apresentação do professor - Apresentações dos alunos
Atividades	- Apresentação -Preenchimento de uma ficha de trabalho
Pós-atividade	- Preenchimento do questionário

No início da aula, o professor explica a planificação da nossa aula de estágio que inclui a parte de apresentação, o preenchimento do questionário e a distinção entre o verbo Ser e Estar. A seguir, o professor e os alunos começam as apresentações para se conhecerem uns aos outros.

Nas atividades seguintes, o professor indica a distinção entre o verbo Ser e Estar (ANEXO 3), presta uma noção geral aos alunos e explica as dúvidas dos alunos.

No final, os alunos foram solicitados a preencher um questionário, com o objetivo de indicar os seus dados pessoais e as suas dificuldades no estudo de português.

3.3.2. Unidade didática 2

O tema da segunda unidade didática é “entrevista” e subdividiu-se em duas unidades letivas: unidade letiva 2 e unidade letiva 3.

Unidade letiva 2

A planificação da unidade letiva 2 está esquematizada na Tabela 5, que apresenta o plano da aula.

Tabela 5 – Guião da unidade letiva 2

Tema – Entrevista

Conteúdos	- Dificuldades dos alunos na diferença entre Ser e Estar - O uso do verbo Ser e Estar na apresentação de uma pessoa
Competências	- Compreensão da leitura - Compreensão do oral - Interação oral - Produção de escrita
Objetivos	- Compreender o uso do verbo Ser e Estar na entrevista - Conhecer os desvios dos alunos na utilização de Ser e Estar
Recursos pedagógicos	Computador, plataforma Zoom, ficha de trabalho
Tempo previsto	92 minutos
Avaliação	Observação direta da participação dos estudantes

Sequências da atividade pedagógica	
Pré-atividades	- Teste diagnóstico
Atividades	- Realização de um exercício de descrição imagem com a palavra-chave - Realização de um exercício de correspondência de imagem com frase - Realização de um exercício, em pares, para completar a conversa segundo a imagem fornecida - Realização de um exercício de compreensão oral sobre a apresentação de novos amigos - Realização de um exercício de produção de escrita: texto de apresentação segundo a entrevista fornecida
Pós-atividades	- Memorização das palavras desconhecidas que ocorrem nas atividades de exercício

No início da aula, o professor pede os alunos preencher um teste diagnóstico para conhecer os seus desvios na utilização do verbo Ser e Estar. No processo de preenchimento do teste diagnóstico, o professor garante que os alunos não consultam materiais de estudo, tal como dicionários de português e livro de gramática.

A seguir, os alunos devem descrever a imagem com a palavra-chave (ANEXO 4). Aliás, realiza a atividade de linear as frases com imagens fornecidas (ANEXO 6). Depois, em pares, realiza a interação oral, segundo a imagem fornecida, completa a conversa com os seus colegas (ANEXO 8). Depois, os alunos vão realizar a atividade de compreensão

oral, ouve o áudio duas vezes e preenche os espaços (ANEXO 10). O objetivo desta atividade é explicar as funções do verbo Ser e Estar no contexto de apresentar uma pessoa. No fim da aula, é uma atividade de produção de escrita, os alunos vão ler a entrevista da Margarida Nabuco e escreve um texto que incluindo os seus dados pessoais (ANEXO 12).

Unidade letiva 3

A planificação da unidade letiva 3 está esquematizada na Tabela 6, que apresenta o plano da aula.

Tabela 6 – Guião da unidade letiva 3

Tema - Entrevista

Conteúdos	- Explicação: sumário das funções do verbo Ser e Estar - O verbo Ser e Estar na descrição de um assunto - A cidade de S. Paulo
Competências	- Compreensão da leitura - Compreensão oral - Interação oral - Produção de escrita
Objetivos	- Dominar as funções do verbo Ser e Estar - Escrever orações subordinadas adjetivas introduzidas por “que” e “onde”

	- Corrigir o teste diagnóstico
Recursos pedagógicos	Computador, plataforma Zoom, ficha de trabalho
Tempo previsto	92 minutos
Avaliação	Observação direta da participação dos estudantes
Sequências da atividade pedagógica	
Pré-atividades	- Analisar os desvios nas respostas do teste diagnóstico. - Encontrar a resposta correta para cada pergunta e justificar.
Atividades	- sumário das funções do verbo ser e estar - Realização de um exercício de compreensão da leitura sobre a cidade de São Paulo - Realização de um exercício de compreensão oral sobre as apresentações
Pós-atividades	- Realização da atividade de oralidade, fazer um diálogo com os colegas

Esta unidade letiva apresenta o mesmo tema geral da unidade letiva anterior, tendo como foco a correção do teste diagnóstico.

No início da aula, o professor mostra a figura dos desvios acontecidos na resposta do teste diagnóstico (ANEXO 14). Dá resposta correta à cada pergunta e explique qual a razão. A seguir, faz o sumário das funções do verbo Ser e Estar (ANEXO 15). Depois,

começa a parte de compreensão da leitura (ANEXO 16). Lê o parágrafo e deixa 5 minutos para alunos completarem os exercícios. A próxima atividade é a compreensão oral, cada áudio repete duas vezes, corrige as respostas dos alunos e presta atenção à resposta correta (ANEXO 18). A seguir, o professor mostra a imagem de interação oral, os alunos devem utilizar os verbos fornecidos para fazer um diálogo (ANEXO 20). No fim da aula, é uma atividade de produção de escrita, os alunos vão ler a entrevista do João Luz e escreve um texto que incluindo os seus dados pessoais (ANEXO 22).

3.3.3. Unidade didática 3

Unidade letiva 4

A planificação da unidade letiva 4 está esquematizada na Tabela 7, que apresenta o plano da aula.

Tabela 7 – Guião da unidade letiva 4

Tema - Desporto

Conteúdos	- O uso do verbo Ser e Estar nas atividades relacionadas com desporto - Pós-teste
Competências	- Compreensão da leitura - Compreensão do oral - Interação oral - Produção de escrita
Objetivos	- Distinguir a diferença entre Ser e Estar - Realizar o pós-teste
Recursos pedagógicos	Computador, plataforma Zoom, ficha de trabalho

Tempo previsto	95 minutos
Avaliação	Observação direta da participação dos estudantes
Sequências da atividade pedagógica	
Pré-atividades	- Observação da imagem de Cristiano Ronaldo e Jike Zhang
Atividades	- Segundo a coluna das informações pessoais e profissionais de Cristiano Ronaldo e Jike Zhang, responder a um questionário - Perguntar a diferença entre o Ronaldo e o Zhang Jike, tais como aspeto, altura e idade - Mostrar as imagens de vários desportos e explicar o significado - Descrever um desporto com o verbo adequado - Realizar a atividade de interação oral, os alunos devem apresentar qual é o desporto favorito e porquê, e o seu desportista favorito - Realizar a atividade de produção escrita, os alunos devem escrever um texto sobre o seu desporto favorito
Pós-atividades	- Enviar o pós-teste para grupo de estudo, e garante que os alunos não consultam materiais de estudo, tal

	como dicionários de português e livro de gramática
--	--

No início da aula, mostra a imagem do Cristiano Ronaldo e pergunta as informações sobre ele. Indica a coluna das informações pessoais e profissionais para lhes ajuda a responder as perguntas (ANEXO 24). Seguidamente, mostra a imagem e o texto do Zhang Jike, explica palavras desconhecidas no texto, pergunta a diferença entre o Ronaldo e o Zhang Jike, tais como no aspeto de altura e idade (ANEXO 26). Depois, mostra as imagens dos desportos e explica os significados quando os alunos têm dúvidas. E descreve um desporto com verbo adequado, por exemplo “O Cristiano Ronaldo joga futebol e o Zhang Jike joga ténis de mesa” (ANEXO 28). Depois deste exercício, realiza a atividade de interação oral, os alunos devem apresentar qual é o desporto favorito e porquê, e o seu desportista favorito (ANEXO 30). A seguir, completa a atividade de produção escrita, os alunos devem escrever um texto sobre o seu desporto favorito que contém pelo menos 80 palavras (ANEXO 32). No final da aula, envia o pós-teste para grupo de estudo, e garante que os alunos não consultam materiais de estudo, tal como dicionários de português e livro de gramática (ANEXO 34).

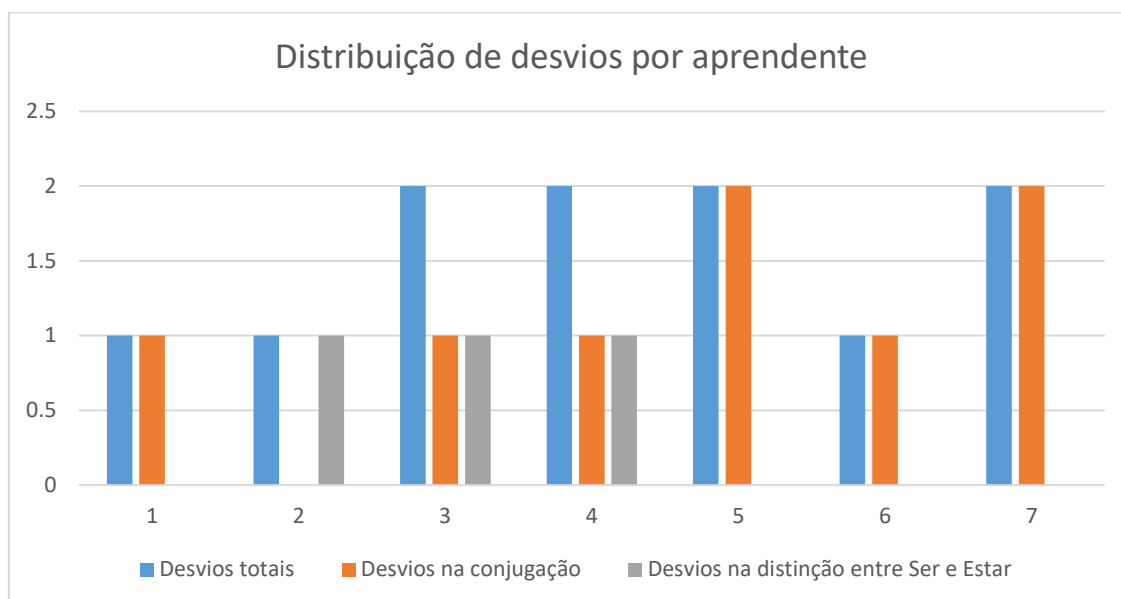
3.4. Pós-teste

No fim da última unidade letiva, os alunos fizeram um pós-teste (ANEXO 34). A estrutura e quantidade de perguntas são iguais como teste diagnóstico. O tempo de completar o teste também é 15 minutos.

3.4.1. Exercício de preenchimento de espaços

No que se refere ao exercício de preenchimento de espaços, apresenta-se, em primeiro lugar, no Gráfico 13, a distribuição de desvios totais por cada informante.

Gráfico 13 - Distribuição de desvios por aprendente no exercício de preenchimento de espaços do pós-teste



Segundo os dados representados no Gráfico 13, aprendente 1, aprendente 2 e aprendente 6 só fez 1 desvio, enquanto outros aprendentes fizeram desvios altos, como o aprendente 3, aprendente 4 e aprendente 5, que produziram 2 desvios por cada uma pessoa.

Quanto à distribuição de desvios por espaços, como ilustra no Gráfico 14, que representa os números totais de desvios em cada espaço.

No total tem 20 perguntas no pós-teste (anexo 36), o número total de desvios é 3. 2 ocorrem nos espaços onde se deve usar o verbo *ser* e 1 nos espaços onde se deve usar o verbo *estar*.

Gráfico 14 - Distribuição de desvios por espaços no exercício de preenchimento de espaços do pós-teste



Aliás, estes desvios podem ser classificados em 15 contextos diferentes, como ilustra na Tabela 8:

Tabela 8 – Tipologia de perguntas no exercício de preenchimento de espaços do pós-teste

Número de pergunta	Tipologia de pergunta	Número de desvios
1	Nacionalidade	0
2	Profissão	0
3	Em+local (sujeito móvel)	1
4	Posse (de+nome)	0
5	Estado civil	1
6	Em+local (sujeito móvel)	0
7	Naturalidade	0
8	Em+local (sujeito móvel)	0

9	Tempo meteorológico	0
10	Tempo cronológico	0
11	Matéria (de+nome)	0
12	Situação geográfica (sujeito fixo)	1
13	Estar+com+nome = ter+nome	0
14	Ser+nome	0
15	Cumprimentar	0
16	Adjetivo (característica permanente)	0
17	Adjetivo (característica temporária)	0
18	Adjetivo (característica temporária)	0
19	Adjetivo (característica temporária)	0
20	Adjetivo (característica temporária)	0

A Tabela 9 mostra os desvios onde deveria utilizar *ser* mas não *estar* e os desvios onde deveria utilizar *estar* mas não *ser*.

Tabela 9 – Distribuição de desvios do verbo Ser e Estar por aprendentes no exercício de preenchimento de espaços do pós-teste

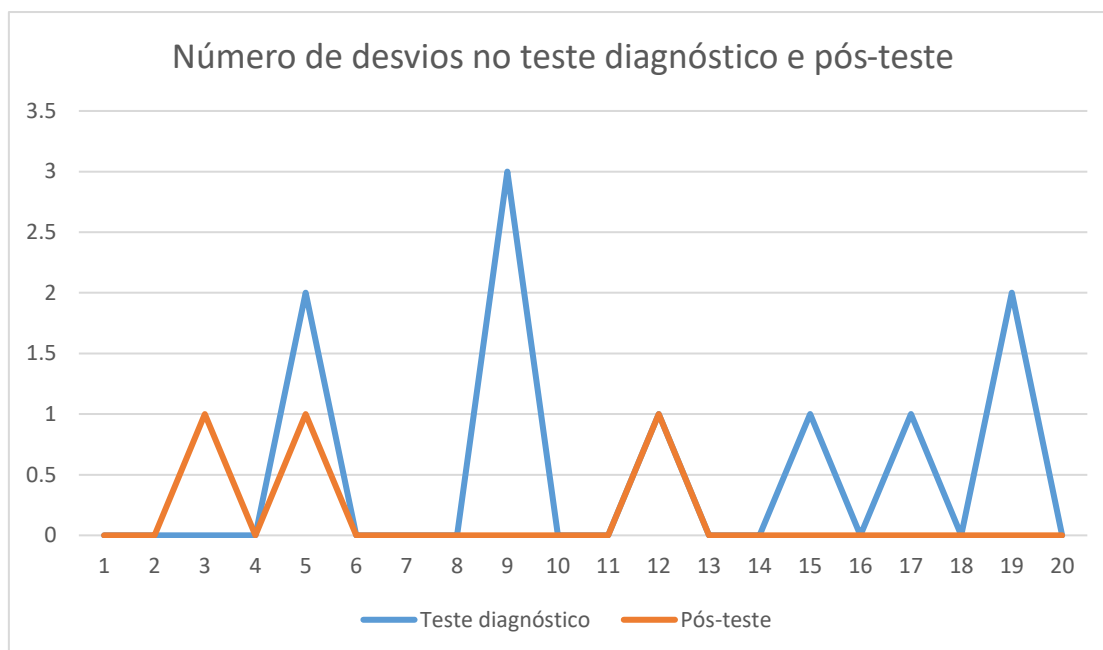
Aprendente	Número de desvios na distinção entre <i>ser</i> e <i>estar</i>	Onde deveria utilizar <i>ser</i> mas não <i>estar</i>	Onde deveria utilizar <i>estar</i> mas não <i>ser</i>
1	0	0	0
2	1	0	1
3	1	1	0
4	1	1	0
5	0	0	0
6	0	0	0
7	0	0	0

Total	3	2	1
Percentagem	100%	67%	33%

Segundo Tabela 9, a percentagem relativa de desvios onde deveria utilizar *ser* mas não *estar* chega a 67% e a percentagem relativa de desvios onde deveria utilizar *estar* mas não *ser* chega a 33%.

3.5. Análise dos resultados

Gráfico 15 – Número de desvios no teste diagnóstico e pós-teste



Como se ilustra no gráfico 15, no teste diagnóstico registam-se, no total 10 desvios enquanto no pós-teste ocorrem 3 desvios, o que implica a redução de 70%. No que diz respeito a desvios do *ser* e do *estar*, considere-se a Tabela 10.

Tabela 10 – Comparação dos desvios do *ser* e do *estar* no teste diagnóstico com os no pós-teste: exercício de preenchimento de espaços

	Teste diagnóstico	Pós-teste
Onde deveria utilizar <i>ser</i> mas não <i>estar</i>	3	7
Onde deveria utilizar <i>estar</i> mas não <i>ser</i>	2	1

Conclusão ou Considerações Finais

Os verbos *ser* e *estar* constituem um dos maiores problemas gramaticais para os alunos chineses na aprendizagem de português como língua segunda e estrangeira. Porém em chinês não há essa diferença entre os verbos *ser* e *estar*.

Com base nos estudos de Cunha (2004), Oliveira & Cunha (2015) e Kratzer (1995), mostrámos as diferenças aspetuais entre *ser* e *estar* em termos de predicado estável (*ser*) e predicado episódico (*estar*), predicado de indivíduo (*ser*) e predicado de fase (*estar*) e ainda, relativamente ao verbo *ser*, a diferença entre estado estável permanente e estado estável não permanente ou estado faseável e estado não faseável.

A investigação realizada sobre os verbos *ser* e *estar* foi da maior importância para o ensino dos significados e dos usos destes dois verbos a aprendentes do português como língua segunda e estrangeira. Especificamente, permitiu que os alunos compreendessem que a diferença entre *ser* e *estar* é mais complexa do que simplesmente estado permanente ou estado temporário.

O ensino de *ser* e *estar* foi feito com recursos autênticos. Privilegiou-se a metodologia indutiva e levou-se os alunos a descobrir os verdadeiros significados e funções destes dois verbos. Foram utilizadas estratégias inovadoras, tal como recorrer à forma de teste diagnóstico e pós-teste.

O presente relatório fornece pistas para trabalho futuro, que passará seguramente por alargar muito a amostra, as fontes para recolha de dados, o ensaio de metodologias de ensino-aprendizagem da gramática diferenciadas, a análise da aquisição/aprendizagem do uso do verbo *ser* e do *estar* por estudantes de línguas materna de chinês.

Referências Bibliográficas

- Cummins, J. (1980). The cross-lingual dimensions of language proficiency: Implications for bilingual education and the optimal age issue. *TESOL Quarterly*, 14, p. 175-187.
- Cunha, L. F. (1998). *As construções com progressivo no português: Uma abordagem semântica*. Dissertação de Mestrado. Porto: Faculdade de Letras da Universidade do Porto.
- Cunha, L. F. (2004). *Semântica das predicções estativas: para uma caracterização aspectual dos estados*. Dissertação de Doutoramento. Porto: Faculdade de Letras da Universidade do Porto.
- Cunha, L. F. (2013). Aspeto. In RAPOSO, E. et al., *Gramática do Português*, vol. I, capítulo 17. Lisboa: Fundação Calouste Gubenkian.
- Ellis, R. (1994). *The study of second language acquisition*. Oxford: Oxford University Press, p. 14.
- Ellis, R. (2006). "Current Issues in the Teaching of Grammar: An SLA Perspective." *TESOL Quarterly*, 40(1), p. 83-107.
- Ellis, R. (2014). "Grammar Teaching for Language Learning." *Babylonia* 2 (14): p. 10-15.
- Grosjean, F. (1992). Another view of bilingualism. In: HARRIS, Richard J. (Ed.). *Cognitive processing in bilinguals*. Amsterdam, North Holland: Elsevier Science Publishers B. V., p. 51-62.
- Kratzer, A. (1995). Stage level and individual level predicates. In G. Carlson & F. J. Pelletier (eds.), *The Generic Book*, Chicago: The University of Chicago Press, p. 125-175.
- Kramsch, C. (2002). Beyond the second vs. foreign language dichotomy: The subjective dimensions of language learning. *British Studies in Applied Linguistics*, v. 17, p. 1- 11.
- Martí, J. (2014). *Evaluación del Componente Gramatical en el Enfoque Comunicativo por Tareas en la Enseñanza de E/LE*. Universitat de València (Tesis Doctoral).

Macnamara, J. (1969). How can one measure the extent of a person's bilingual proficiency? In L. Kelly (Ed.). *Description and measurement of bilingualism: An international seminar, University of Moncton, June 6-14*. Toronto: University of Toronto Press, p. 80-97.

Mclaughlin, B. (1992). Myths and misconceptions about second language learning: What every teacher needs to unlearn. *Educational Practice Report: 5*. University of California, Santa Cruz.

Oliveira, F. (2004), "O Imperfeito e o Tempo dos Indivíduos" in Oliveira, F. & Duarte, I. M. (orgs) *Da Língua e do Discurso*, Porto, Campo das Letras, p. 505-528.

Oliveira, F., & Cunha L. F. (2015). Termos de espécie e tipos de predicados. In P. Silvano & A. Leal (eds.), *Estudos de Semântica*. Porto: Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Centro de Linguística da Universidade do Porto, 161-178.

Paradis, M. (2004). A neurolinguistic theory of bilingualism. *Studies in Bilingualism (SiBil)*. Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins Publishing Company, . v. 18.

Pinto, M. da G. L. C. (2013b). "O Plurilinguismo: um Trunfo?". *Letras de Hoje*, Porto Alegre, v.48, n.3: p. 369-379.

Raposo, E. B. P. (2013). Orações copulativas e predicacões secundárias. In RAPOSO, E. *et al.*, *Gramática do Português*, vol. II, capítulo 30. Lisboa: Fundação Calouste Gubenkian.

Richards J.C., Platt, J.&Platt, H. (1992). Longman Dictionary of Applied Linguistics and Language Teaching. Harlow: Longman.

Santos, A. & Freitas, M. (2017). Aquisição de Língua não materna. *Aquisição de língua materna e não materna: Questões gerais e dados do português*. Language Science Press, p. 305-330.

Stern, H.H. (1992). Issues and Options in Language Teaching. New York: Oxford University Press, p. 50.

Thiery, C. (1976). True Bilingualism and Second-language Learning. *Language Interpretation and Communication*. Université Paris III - Sorbonne Nouvelle Paris, p. 145-153.

Anexos

Anexo 1

QUESTIONÁRIO

I. Identificação

Nome (chinês e português):

Sexo(masculino,femenino):

Idade:

Local de nascimento(cidade):

II. Perfil sociolinguístico

1. Indique a(s) sua(s) língua(s) materna(s):

2. Que outra(s) língua(s) domina além do português? Indique o seu grau de proficiência em cada uma dessas línguas (básico, intermédio ou avançado).

3. Em que contexto teve inicialmente o contato com a língua portuguesa?

(1) - Em casa

(2) - No trabalho

(3) - Na escola básica ou secundária

(4) - Através do curso na universidade

(5) - Através do programa da visita de estudo aos países de língua portuguesa

(6) - A falar com os falantes nativos

(7) - A ouvir a música

(8) - A ver filmes ou séries em português

(9) - A ler jornais em português

(10) - A ler livros em português

A sua resposta:

4. Por que motivo aprende português?

5. Há quanto tempo aprende o português?

6. Quantas horas de português estuda por semana?

7. Mantém contacto com falantes nativos de português? Se sim, por que meio?

Quantas horas por semana?

III. Compreensão da leitura

1. Em qual (quais) dos aspetos a seguir relacionados sente dificuldade quando lê em português?

- Desconhecimento de vocabulário _____

- Compreensão de estruturas gramaticais complexas _____

- Interpretação do valor dos tempos verbais _____

- Compreensão do sentido global do texto _____

- Questões relacionadas com a cultura da língua alvo _____

- Outras _____ Quais?

IV. Produção escrita

1. Que tipo(s) de dificuldade(s) tem quando escreve um texto em português?

- Desconhecimento de vocabulário _____
- Dificuldade na articulação de ideias _____
- Dificuldades na progressão do texto _____
- Dificuldades no uso dos tempos verbais adequados _____
- Dificuldades no uso de diferentes registos (formal e informal) _____
- Outras _____ Quais?

V. Compreensão oral

1. Em que situação é que sente mais dificuldades em compreender o que ouve?

- Discursos orais de longa duração _____
- Notícias ou reportagens televisivas _____
- Programas radiofónicos _____
- Programas humorísticos _____
- Músicas _____
- Filmes, séries ou programas de TV _____
- Conversas do quotidiano entre falantes nativos _____
- Outras _____ Quais?

VI. Produção oral

1. Quais são as situações em que comunica em português fora da sala de aula?

- Nas instituições académicas _____
- Nos restaurantes e cafés _____
- Nas lojas _____
- Nas conversas com colegas/amigos nativos _____
- Nas festas _____

2. Em que situações sente mais dificuldades em comunicar em português?

- Descrição de acontecimentos de forma pormenorizada _____
- Relato de acontecimentos em que se deve usar mais do que um tempo verbal _____
- Reprodução de uma conversa ou as palavras de outras pessoas com os tempos verbais adequados _____
- Reprodução de uma conversa ou as palavras de outras pessoas em situação formal _____
- Reprodução de uma conversa ou as palavras de outras pessoas em situação informal _____
- Resumo de um texto lido _____
- Apresentação oral de um assunto pessoal/profissional de uma forma estruturada e sequenciada _____
- Conversa sobre assuntos de nível académico e/ou profissional _____
- Conversa sobre assuntos do quotidiano _____
- Outras _____ Quais?

VII. Interação oral

1. Em que situações sente mais dificuldades em interagir oralmente em português?

- Conversa espontânea (自发的) com os falantes nativos _____
- Utilização da língua em contextos formais (serviços públicos, entrevista de emprego, contacto com falantes nativos numa posição hierárquica superior) _____
- Expressão de opiniões e ideias de forma clara _____
- Outras _____ Quais?

Muito obrigado pela colaboração!

Keyu Guo

Inquérito realizado com base nos inquéritos produzidos por Ana Pimentel (2012),
Mónica Alves (2016) e Ana Guterres (2019).

Anexo 2

Teste Diagnóstico

Preenche os espaços com verbo Ser ou Estar

请在空格处填写 Ser 或 Estar (注意变位)

(1) Vocês ___ chineses?

Eu ___ chinês, mas ele ___ português.

(2) ___ professor e o meu irmão ___ engenheiro.

(3) O dicionário ___ ali

(4) O dicionário ___ do professor

(5) A Maria ___ casada

(6) Os meus amigos ___ no estrangeiro

(7) ___ de Lisboa?

Não, não ___ de Lisboa. ___ do Porto

(8) O Ricardo não ___ em Lisboa. ___ de férias no Porto

(9) ___ muito calor lá fora.

(10) Que horas ___?

___ uma hora.

(11) Este copo ___ de vidro.

(12) Luanda ___ em Angola. ___ a capital de Angola

(13) ___ com sede, mas não ___ com fome

(14) Eu e a Joana ___ boas amigas

(15) Como ___?

___ bem, obrigada!

(16) O João ___ muito inteligente.

(17) A sopa ___ quente

(18) O João ___ cansado

(19) A janela ___ aberta

(20) O João ___ sem dinheiro

Anexo 3

A distinção entre Ser e Estar

Ser: denotam propriedades ou qualidades como a **nacionalidade**, a **profissão** e o **estado civil** são perspetivados como estados de **longa duração** na vida do indivíduo, seja grande parte ou mesmo toda a sua existência.

Denotar: indicar

Propriedade: característica



Estar: envolve diferentes **intervalos** de tempo, permite uma **mudança** de qualidade e podem descrever uma característica passageira

Intervalo: pausa

Ser

Estados permanentes

propriedades inerentes(固有的)

Estar

Estados temporários

Atributos acessórios(附属的)

Anexo 4

Compreensão da Leitura

Descreve a imagem com a palavra-chave

根据关键词描述图片



Palavra-chave: nós, estar, aeroporto

Frase: _____

² Fonte: https://www.google.com/search?q=aeroporto&sxsrf=AOaemvKK0LuE-dR3Gpjj59nEnndEGzP1Ew:1632922269970&source=lnms&tbn=isch&sa=X&ved=2ahUKEwijuO-paTzAhXDpJ4KH4JAV4Q_AUoAnoECAIQBA&biw=1229&bih=532&dpr=1.56#imgsrc=w7ENSMb4MxQ6FM



3

Frase: _____

Palavra-chave: Albufeira, cidade, bonita, praias, montanhas



4

3 Fonte: https://www.google.com/search?sa=G&hl=zh-CN&tbs=simg:CAQSYQINqKV_1klV9mRpWCxCwjKcIGjoKOAEEhSsEuMEix-HGuQ90gnSNLQuXT6SBxoa1ASylw6VGGIOt9CgTqtQ_1aZlBk3U4F4OEDAgBTAEDAsQjq7-CBoKCggIARIE8lfqKww&sxsrf=AOaemvLTndlkVrU5onsWjN6tW7Z6_LueA:1632922775278&q=spiaggia+rosa&tbm=isch&ved=2ahUKEwiK4Nyp6TzAhVO054KHQzPAQoQwg4oAHoECAEQMg&biw=1229&bih=532&dpr=1.56#imgsrc=QKBEvIEF4PVk7M

4 Fonte:

https://www.google.com/search?sa=G&hl=zh_CN&tbs=simg:CAQSlwIjx8o_1K8BFi0gaiwILEKjU2AQaAghDDAsQslynCBo7CjklBBIUyhbtkLUG3hf4JZltmj_1aB8kp1R4aG7r8GZYW1PuFjUbCBM4YCHVsFubSHntBGEe0NCAFMAQMCxCOrv4IGgoKCAGBEgTC8GnnDAsQne3BCRqfAQokChBzZWNvbMhRcnkgc2Nob29s2qWI9gMMCGovbS8wMjV0amNiCh0KCMJsYWNrYm9hcmTapYj2AwsKCS9tLzAya2R2agofCgxb252ZXJzYXRpb27apYj2AwsKCS9tLzAxaDhuMAoYcGVldmVudNqliPYDCwoJL20vMDgxcGtqCh0KC2hpZ2ggc2Nob29s2qWI9gMKCGgvbS8wYnBneAw&sxsrf=AOaemvKAX2uVeO6DvPA7UZ7lRum65QrHFQ:1632923172460&q=%C3%B6%C4%9Fretmen+resmi+ger%C3%A7ek&tbm=isch&ved=2ahUKEwid3Y7tqKTzAhVRjp4KHaTVcJQQwg4oAHoECAEQMg&biw=1229&bih=532&dpr=1.56#imgsrc=yy_eWd2g-qozfM



Palavra-chave: Paulo, engenheiro, Sara, professora

Frase: _____

⁵ Fonte:

https://www.google.com/search?sa=G&hl=zh_CN&tbs=simg:CAQSRQIJZCpTyfFk3SYaoQILEKjU2AQaAghCDAsQslynCBo7CjkIBBIUvSysKclViir-

B8kSyzqwFsgc6AlaG3QUc3rA6LjWb6qD6Xt5WrQ8IoT2bPg4IFJSriAFMAQMCxCOrv4IGgoKCAgBEgRb7se9DAsQne3BCRq1AQomChNjb25zdHJ1Y3Rpb24gd29ya2Vy2qWI9gMLCgkvbS8wNDd4NTcKKAoVY29uc3RydWN0aW9uIGVuZ2luZWVy2qWI9gMLCgkvbS8wMWJzOWYKHAoJdHJhZGVzbWFu2qWI9gMLCgkvbS8wMWpwM3AKHAold29ya3dlyXLapYj2AwwKCi9tLzAyNmxiN3cKJQoSYmx1ZS1jb2xsYXlmd29ya2Vy2qWI9gMLCgkvbS8wMWtxM2YM&sxsrf=AOaemvLlarGeE4HI1Q3UNUwD9vyXFGsFw:1632923276659&q=engineer+background&tbn=isch&ved=2ahUKEwiwruaeqaTzAhW6IDQIHyrACu8Qwg4oAHoECAEQMg&biw=1229&bih=532&dpr=1.56#imgsrc=UVJJldLPSr-BtM



6

Palavra-chave: Cristiano, português, futebolista,

Frase: _____

⁶ Fonte:

https://www.google.com/search?sa=G&hl=zh_CN&tbs=simg:CAQSkglJszYAA5WsDMMahglLEKjU2AQaAghCDAsQsly nCBo5CjclBBIT1w0CuD7IHt0qwS-_1KKUdij26CBoa9hPMPG3Rst_1x-7V-wiZVWTxHelSH55X-1EsgBTAEDAsQjq7-CBoKCgglARIEN_10TigwLEJ3twQkanAEKlgoOc29jY2VyIHVuaWZvcm3apYj2AwwKCi9tLzBoZ3A0NWQKGwoIYnV6eiBjd XTapYj2AwsKCS9tLzAyMXN3bgoYCGVldmVudNqliPYDCwoJL20vMDgxcGtqChoKB2F0aGxldGXapYj2AwsKCS9tLzAxND Q1dAojCg9mb290YmFsbCBwbGF5ZXlapyj2AwwKCi9tLzBnbDJueTIM&sxsrf=AOaemvKVGoBtEqOJRI8JwMBFx6zJv2N EHg:1632923308509&q=cristiano+ronaldo+full+name&tbm=isch&ved=2ahUKEwj0x_6tqaTzAhVmIjQIHf15DXYQwg4 oAHoECAEQMg&biw=1229&bih=532&dpr=1.56#imgsrc=3SqzQ8M_5fFJpM

Anexo 5

Proposta de Compreensão da Leitura

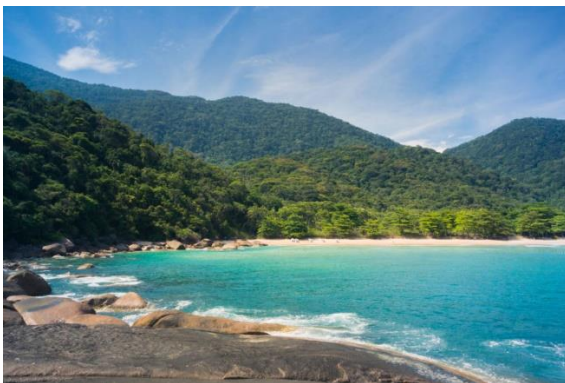
Descreve a imagem com a palavra-chave

根据关键词描述图片



Palavra-chave: nós, estar, aeroporto

Frase: Estamos no aeroporto



Palavra-chave: Albufeira, cidade, bonita, praias, montanhas

Frase: Albufeira é uma cidade bonita, com muitas praias e montanhas



Palavra-chave: Paulo, engenheiro, Sara, professora, Português

Frase: O Paulo é engenheiro e a Sara é professora, eles são portugueses



Palavra-chave: Cristiano, futebolista,

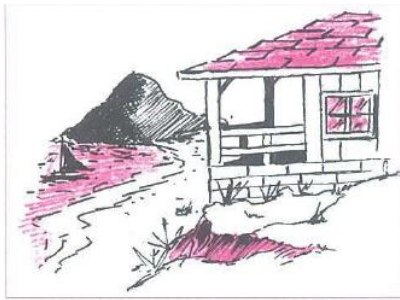
Frase: Cristiano é um futebolista

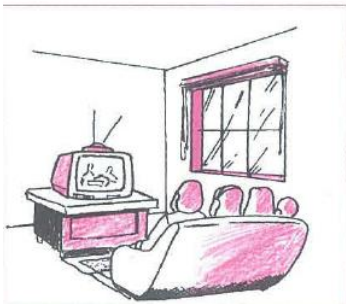
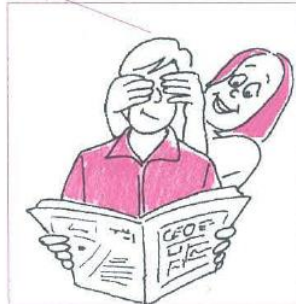
Anexo 6

Linear as frases com imagens fornecidas

A cada imagem corresponde uma frase. Qual é?

每一幅画对应一个句子，请连线

					
Os documentos estão na bolsa.	Nós estamos na sala de televisão.	Ela entra no escritório às 8 horas.	Adivinhe!	Eles moram na praia.	O filme começa às 8 horas.

		
---	--	---

⁷ Fonte: “Falar...Ler...Escrever...Português” Livro dos alunos. p. 18

Anexo 7

Proposta de Linear as frases com imagens fornecidas

A cada imagem corresponde uma frase. Qual é?

每一幅画对应一个句子，请连线

Os documentos estão na bolsa.

Nós estamos na sala de televisão.

Ela entra no escritório às 8 horas.

Adivinhe!

Eles moram na praia.

O filme começa às 8 horas.

Anexo 8

Interação Oral

Segundo a imagem fornecida, completa a conversa com os seus colegas.

根据图片，和同学一起完成对话



8

Aluno A: Onde estão os livros?

Aluno B: Estão no_____.

⁸ Fonte: [https://www.google.com/search?sa=G&hl=zh_CN&tbs=simg:CAQS-](https://www.google.com/search?sa=G&hl=zh_CN&tbs=simg:CAQS-gEJDXPtLgrIJMAa7gELELCmpwgaOgo4CAQSFJwYxhaYBvkNth3eGPwi2gnSGbQsGhqM2Fjz2Sj5aEbNZpa_1uYQFsXO26RJKYTRX0yAFMAQMCxCORv4IGgoKCAgBEgRoUp9sDAsQne3BCRqOAQodCgpob3Jpem9udGFs2qWI9gMLCgkvYS8ybXF2emMKGaofc29saWTapYj2AawsKCS9hLzNtZzFjbQobCgh2ZXJ0aWNhbNqliPYDCwoJL2EvNGhoM3AwChsKCGJvb2tjYXNI2qWI9gMLCgkvbS8wM19fejAKGQoHcGx5d29vZNqliPYDCgoIL20vMGpoOHcM&sxsrf=AOaemvLpfhilm97N9SA2aRqI8UAamkGlpQ:1632923491433&q=modern+wooden+book+shelf&tbm=isch&ved=2ahUKEwi4uJuFqqTzAhVJqZ4KHU_LMBHYQwg4oAHoECAEQMg&biw=1229&bih=532&dpr=1.56#imgsrc=vfxWcHG5t2AsVM)

[gEJDXPtLgrIJMAa7gELELCmpwgaOgo4CAQSFJwYxhaYBvkNth3eGPwi2gnSGbQsGhqM2Fjz2Sj5aEbNZpa_1uYQFsXO26RJKYTRX0yAFMAQMCxCORv4IGgoKCAgBEgRoUp9sDAsQne3BCRqOAQodCgpob3Jpem9udGFs2qWI9gMLCgkvYS8ybXF2emMKGaofc29saWTapYj2AawsKCS9hLzNtZzFjbQobCgh2ZXJ0aWNhbNqliPYDCwoJL2EvNGhoM3AwChsKCGJvb2tjYXNI2qWI9gMLCgkvbS8wM19fejAKGQoHcGx5d29vZNqliPYDCgoIL20vMGpoOHcM&sxsrf=AOaemvLpfhilm97N9SA2aRqI8UAamkGlpQ:1632923491433&q=modern+wooden+book+shelf&tbm=isch&ved=2ahUKEwi4uJuFqqTzAhVJqZ4KHU_LMBHYQwg4oAHoECAEQMg&biw=1229&bih=532&dpr=1.56#imgsrc=vfxWcHG5t2AsVM](https://www.google.com/search?sa=G&hl=zh_CN&tbs=simg:CAQS-gEJDXPtLgrIJMAa7gELELCmpwgaOgo4CAQSFJwYxhaYBvkNth3eGPwi2gnSGbQsGhqM2Fjz2Sj5aEbNZpa_1uYQFsXO26RJKYTRX0yAFMAQMCxCORv4IGgoKCAgBEgRoUp9sDAsQne3BCRqOAQodCgpob3Jpem9udGFs2qWI9gMLCgkvYS8ybXF2emMKGaofc29saWTapYj2AawsKCS9hLzNtZzFjbQobCgh2ZXJ0aWNhbNqliPYDCwoJL2EvNGhoM3AwChsKCGJvb2tjYXNI2qWI9gMLCgkvbS8wM19fejAKGQoHcGx5d29vZNqliPYDCgoIL20vMGpoOHcM&sxsrf=AOaemvLpfhilm97N9SA2aRqI8UAamkGlpQ:1632923491433&q=modern+wooden+book+shelf&tbm=isch&ved=2ahUKEwi4uJuFqqTzAhVJqZ4KHU_LMBHYQwg4oAHoECAEQMg&biw=1229&bih=532&dpr=1.56#imgsrc=vfxWcHG5t2AsVM)



9

Aluno A: Onde estão as chaves da porta?

Aluno B: Estão no _____.



10

Aluno A: Onde estão as chaves do carro?

Aluno B: Estão na _____.

⁹ Fonte:

https://www.google.com/search?sa=G&hl=zh_CN&tbs=simg:CAQS_1wEJoiml00WTeA4a8wELELCmpwgaOQo3CAQSE9co5gXnG6AQgQn1B7YD_1SfJNBAAGihNmbFJGHYvP2cwtNA5OzGvIW--ibbHnOF2IAUwBAWLEI6u_1ggaCgoICAESBJrvPacMCxCd7cEJGpQBChwKCWhvbmRhIGZpdNqliPYDCwoJL20vMDI1d3BoChgKA3JpbdqliPYDDQoLL2cvMTlxZzdmNzYKHAoJaG90IGhhdGNo2qWI9gMLCgkvS8wMjE1X3MKHgoLY29tcGFjdCBtcHbapYj2AawsKCS9tLzBjZnprcAocCghaW5pIG1wdtqliPYDDAoKL20vMDI1dDUweQw&sxsrf=AOaemvLI5uOX6gTORGXUthLfkEyYsE9vvg:1632923539052&q=honda+fit+2009&tbm=isch&ved=2ahUKEwjo7_WbqqTzAhVWo54KHRtgDP0Qwg4oAHOECAEQMg&biw=1229&bih=532&dpr=1.56#imgrc=c3bMv2i2-iIsXM

¹⁰ Fonte: https://www.google.com/search?sa=G&hl=zh_CN&tbs=simg:CAQS-1wEJIPIPLpxxDcMa7wELELCmpwgaOQo3CAQSE5li6inmB8o-ug-OKhmoI_1Q6ijEaGnJB409XGruiuBBxinrzsU_1-CGRBCD4IVW8IIAUwBAWLEI6u_1ggaCgoICAESBEimU6EMxCd7cEJGpABCh4KcmZpbGluZyBib3JapYj2AawwKCi9tLzBoOHA0emoKGAoFc29saWTapYj2AawsKCS9hLzNtZzFjbQodCgpob3Jpem9udGFs2qWI9gMLCgkvYS8ybXF2emMKHQoKZGVjb3JhdGl2ZdqliPYDCwoJL2EvM2ZuM2Z5CHYKA2xpZnqliPYDCwoJL20vMDc0Y3E1DA&sxsrf=AOaemvLI5uOX6gTORGXUthLfkEyYsE9vvg:1632923539052&q=caixa+organizadora+gaveta&tbm=isch&ved=2ahUKEwjo7_WbqqTzAhVWo54KHRtgDP0Qwg4oAHOECAEQMg&biw=1229&bih=532&dpr=1.56#imgrc=XiuUC66LjrrrEM

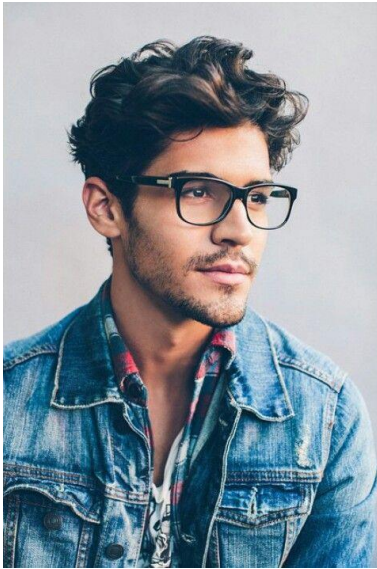


11

Aluno A: Onde está a carteira?

Aluno B: Está no _____.

¹¹ Fonte: https://www.google.com/search?sa=G&hl=zh_CN&sxsrf=AOaemvKAqbQWkc7P_dq22D0-jDThlzE5dQ:1632923615931&q=guardar+cartera&tbn=isch&source=iu&ictx=1&tbs=simg:CAES9AEJhUJ35xWZkM8a6AELELCmpwgaOwo5CAQSFN4t2gfGBZA52DeLFbAeyhaCPLUGGhsY8KNa38OAuo-4zrXqW0YnYPg63AXbOyuTDwYgBTAEDAsQjq7-CBoKCggIARIEa68vZwwLEJ3twQkahwEKHAoJYm95ZnJpZW5k2qWI9gMLCgkvbS8wMWRtenIKGQoGd2FsbGV02qWI9gMLCgkvbS8wMI92ankKGQoGdGFydGFu2qWI9gMLCgkvbS8wMXoxc3YKGQoGZ2FkZ2V02qWI9gMLCgkvbS8wMm1mMW4KFgoEaGFuZnqliPYDCgoIL20vMGs2NXAM&fir=2LBYfgdBGLueNM%252C1q_nlvwd7e0hyM%252C_&vet=1&usg=AI4_-kTi8ccMnbU2a7zrmIKyZaV2D_s79w&ved=2ahUKEwilj8rAqqTzAhVCip4KHbYeD0wQ9QF6BAgVEAE&biw=1229&bih=532&dpr=1.56#imgsrc=2LBYfgdBGLueNM



12

Aluno A: Onde estão os meus óculos?

Aluno B: Estão no seu _____!

¹² Fonte:

https://www.google.com/search?sa=G&hl=zh_CN&tbs=simg:CAQSkAIJMduFCmHV8CYahAILEKjU2AQaAghCDAsQsIynCBo4CjYIBBIS P9YzDZYx-DryPcEToAXyHuMtGhqQQKSYt1NfdvtLVIsRy7F-jmSb4EKMxhaZISAFMAQMCxCOrv4IGgoKCAgBEgSH9AGHDAsQne3BCRqbAQoaCgdmb3IgbWVu2qWI9gMLCgkvYS81NnpyY3IKGgo Hc3R5bGlzaNqliPYDCwoJL2EvMjY1bjM5CiEKDWZhc2hpb24gbW9kZWzapYj2AwwKCi9tLzAyaHFyODcKHwoLcGhvdG8gc2hvb3TapYj 2AwwKCi9tLzAycWJsMW0KHQoJbW91c3RhY2hl2qWI9gMMCGovbS8wYmJ5MjR6DA&sxsrf=AOaemvJeGy4qFQfCefHSaQVkv1EIWV F2rg:1632923667485&q=guy+model+with+glasses&tbm=isch&ved=2ahUKEwj405TZqqTzAhXS854KHXRIDfsQwg4oAHoECAEQMg&biw=1229&bih=532&dpr=1.56#imgsrc=WDgJKjKrfvYcTM

Anexo 9

Proposta de Interação Oral

Interação Oral

Segundo a imagem fornecida, completa a conversa com os seus colegas.

根据图片，和同学一起完成对话



Aluno A: Onde estão os livros?

Aluno B: Estão na estante.



Aluno A: Onde estão as chaves da porta?

Aluno B: Estão no carro.



Aluno A: Onde estão as chaves do carro?

Aluno B: Estão na gaveta.



Aluno A: Onde está a carteira?

Aluno B: Está no bolso.



Aluno A: Onde estão os meus óculos?

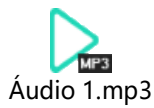
Aluno B: Estão no seu rosto!

Anexo 10

Compreensão do Oral

Ouve o áudio duas vezes e preenche os espaços.

听两遍下列音频并回答问题



Texto:

- Vocês ____ aqui no Rio?
- Não. ____ mineiros e ____ em Belo Horizonte. ____ aqui em férias.



Parte 1

- Quem ____ ele?
- Ele ____ o nosso professor de português, chama-se João.
- ____ português?
- Sim, ____.
- ____ de Lisboa?
- Não, ____ do Porto.

Parte 2

- Como se chamam eles?
- O moço chama-se Jorge e as moças chamam-se Sofia e Lília.
- De que país ____?
- ____ do Brasil.
- De que cidade?
- O Jorge ____ de Brasília, a Sofia ____ de São Paulo e a Lília ____ do Rio de Janeiro.
- E o que é que ____ a fazer na China?
- ____ a estudar chinês na nossa Universidade.

Parte 3

- Eu ____ o Lando e ele ____ o Adelino. ____ angolanos e ____ de Luanda.
- Elas ____ a Mónica e a Helena. ____ nossas colegas e ____ moçambicanas. ____ de Maputo.
- Eu ____ amigos deles. ____ chinês e ____ estudante de português. ____ a estudar português na Universidade de Línguas Estrangeiras.

Anexo 11

Proposta de Compreensão do Oral

Ouve o áudio duas vezes e preenche os espaços.

听两遍下列音频并回答问题



Texto:

- Vocês moram aqui no Rio?
- Não. Somos mineiros e moramos em Belo Horizonte. Estamos aqui em férias.



Parte 1

- Quem é ele?
- Ele é o nosso professor de português, chama-se João.
- É português?
- Sim, é.
- É de Lisboa?
- Não, é do Porto.

Parte 2

- Como se chamam eles?
- O moço chama-se Jorge e as moças chamam-se Sofia e Lília.
- De que país são?
- São do Brasil.
- De que cidade?
- O Jorge é de Brasília, a Sofia é de São Paulo e a Lília é do Rio de Janeiro.
- E o que é que estão a fazer na China?
- Estão a estudar chinês na nossa Universidade.

Parte 3

- Eu sou o Lando e ele é o Adelino. Somos angolanos e somos de Luanda.
- Elas são a Mónica e a Helena. São nossas colegas e são moçambicanas. São de Maputo.
- Eu sou amigos deles. Sou chinês e sou estudante de português. Estou a estudar português na Universidade de Línguas Estrangeiras.

Anexo 12

Produção de Escrita

Lê a entrevista da Margarida Nabuco e escreve um texto.

读 Margarida Nabuco 的采访，并写一段话。

Entrevista: A médica, Margarida Nabuco, portuguesa, Lisboa, hospital São Jorge, centro da cidade

1. Leia as fichas e responda às questões. (Você é Margarida Nabuco)

读下列问题并回答

a) Como você se chama?

b) Você é portuguesa?

c) De onde você é?

d) Onde você mora?

2. Escreve um texto sobre Margarida Nabuco

写一段关于 Margarida Nabuco 的短文

Margarida Nabuco é portuguesa. Ela _____

Anexo 13

Proposta de Produção de Escrita

Lê a entrevista da Margarida Nabuco e escreve um texto.

读 Margarida Nabuco 的采访，并写一段话。

Entrevista: A médica, Margarida Nabuco, portuguesa, Lisboa, hospital São Jorge, centro da cidade

1. Leia as fichas e responda às questões. (Você é Margarida Nabuco)

读下列问题并回答

a) Como você se chama?

Chamo-me Margarida Nabuco.

b) Você é portuguesa?

Sim, sou portuguesa.

c) De onde você é?

Sou de Lisboa.

d) Onde você mora?

Moro no centro da cidade.

2. Escreve um texto sobre Margarida Nabuco

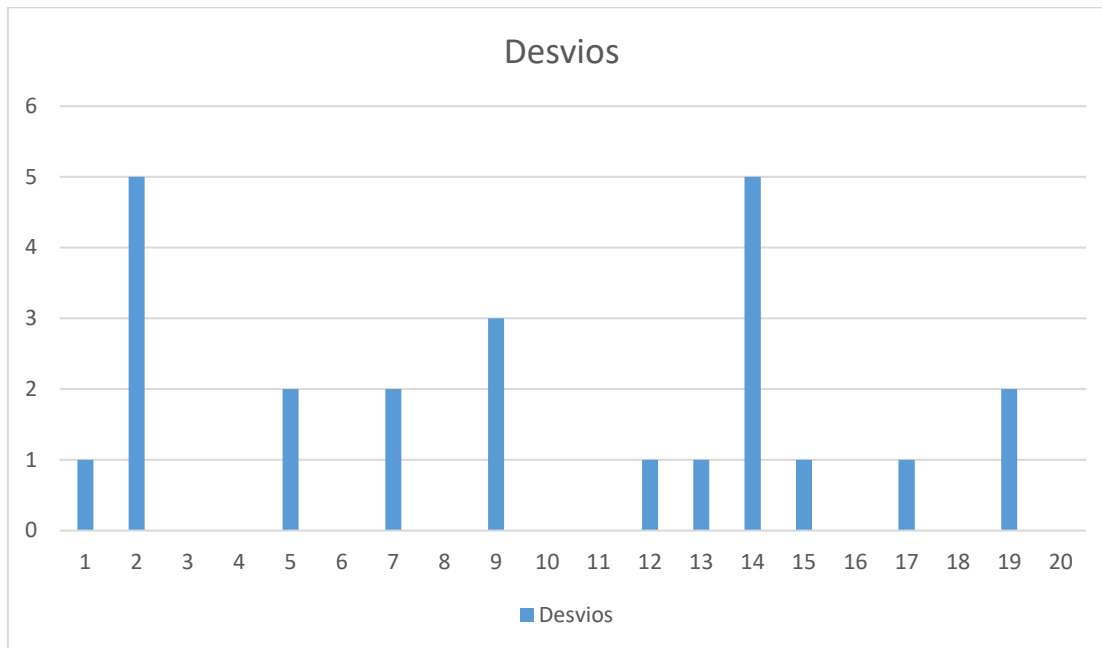
写一段关于 Margarida Nabuco 的短文

Margarida Nabuco é portuguesa.

Ela é médica e trabalha no hospital de São Jorge.

Ela é de Lisboa e mora no centro da cidade

Anexo 14



1. Preenche os espaços com verbo Ser ou Estar

请在空格处填写 Ser 或 Estar（注意变位）

Nacionalidade (1) Vocês são chineses?

Eu sou chinês, mas ele é português.

Profissão (2) Sou professor e o meu irmão é engenheiro.

Em+local (sujeito móvel) (3) O dicionário está ali

Posse (de+nome) (4) O dicionário é do professor

Estado civil (5) A Maria é casada

Em+local (sujeito móvel) (6) Os meus amigos estão no estrangeiro

Naturalidade (7) És de Lisboa?

Não, não sou de Lisboa. Sou do Porto

Em+local (sujeito móvel) (8) O Ricardo não está em Lisboa. Está de férias no Porto

Tempo meteorológico (9) Está muito calor lá fora.

Tempo cronológico (10) Que horas são?

É uma hora.

Matéria (de+nome) (11) Este copo é de vidro.

Situação geográfica (sujeito fixo) (12) Luanda é em Angola. É a capital de Angola

Com+nome (13) Estou com sede, mas não estou com fome

Nome (14) Eu e a Joana somos boas amigas

Cumprimentar (15) Como estás?

Estou bem, obrigada!

Adejetivo (característica permanente) (16) O João é muito inteligente.

Adejetivo (característica temporária) (17) A sopa está quente

Adejetivo (característica temporária) (18) O João está cansado

Adejetivo (característica temporária) (19) A janela está aberta

Adejetivo (característica temporária) (20) O João está sem dinheiro

Anexo 15



Anexo 16

Compreensão da Leitura

1. Ideias para dar vida nova ao centro de São Paulo

A prefeitura de São Paulo, em colaboração com Instituto dos Arquitetos do Brasil (IAB), tem novos projetos para recuperar o centro antigo. É o concurso Nacional de Urbanismo.

Os projetos principais são três: a organização das ruas, a organização do trânsito e a organização das áreas verdes. Para controlar o progresso de São Paulo, é necessário organizar a cidade.

A. Escolha a alternativa correta.

1. O Concurso Nacional de urbanismo é para:

- a) engenheiro brasileiros
- b) arquitetos do Estado de São Paulo
- c) arquitetos do Brasil

2. O Concurso é para:

- a) recuperar ruas e avenidas
- b) organizar a cidade
- c) organizar o trânsito da cidade

B. Complete as orações

- Não gosto ____ cidades grandes. Elas têm muito trânsito. Gosto ____ cidades pequenas. As pessoas andam ____ ruas tranquilamente.

- ____ você mora? ____ você trabalha?

Moro ____ Porto Alegre e trabalho ____ Prefeitura.

- Por que você não gosta ____ trabalhar ____ Prefeitura?

Não ____ trabalhar na Prefeitura, porque ela não tem projetos.

- Ela fala ____ projetos ____ a jornalista.

Anexo 17

Proposta de Compreensão da Leitura

1. Ideias para dar vida nova ao centro de São Paulo

A prefeitura de São Paulo, em colaboração com Instituto dos Arquitetos do Brasil (IAB), tem novos projetos para recuperar o centro antigo. É o concurso Nacional de Urbanismo.

Os projetos principais são três: a organização das ruas, a organização do trânsito e a organização das áreas verdes. Para controlar o progresso de São Paulo, é necessário organizar a cidade.

A. Escolha a alternativa correta.

1. O Concurso Nacional de urbanismo é para: **c**

a) engenheiro brasileiros

b) arquitetos do Estado de São Paulo

c) arquitetos do Brasil

2. O Concurso é para: **b**

a) recuperar ruas e avenidas

b) organizar a cidade

c) organizar o trânsito da cidade

B. Complete as orações

- Não gosto das cidades grandes. Elas têm muito trânsito. Gosto das cidades pequenas.

As pessoas andam nas ruas tranquilamente.

- Onde você mora? Onde você trabalha?

Moro no Porto e trabalho na Câmara Municipal.

- Porque você não gosta de trabalhar na Câmara Municipal?

Não gosto de trabalhar na Câmara Municipal, porque ela não tem projetos.

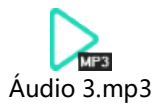
- Ela fala dos projetos com a jornalista.

Anexo 18

Compreensão do Oral

Ouve o áudio duas vezes e preenche os espaços.

听两遍下列音频并回答问题



Textos:

Parte 1

- Quantos anos ____?
- ____ 21 anos.
- Qual é a sua ____?
- ____ enfermeira.
- Onde ____?
- ____ no Hospital da Capital
- ____ casada ou solteira?
- ____ solteira.

Parte 2

- Qual é o seu ____?
- João Pereira.

- Que ____ é que tem?

- ____

- O que é que faz?

- ____ funcionário duma empresa.

- ____ casado?

- Não, ____ divorciado.

Parte 3

O meu nome ____ Alexandre e ____ estudante universitário. O meu pai ____ funcionário público e trabalha no governo. A minha mãe ____ bancária e trabalha num banco que fica muito perto da nossa casa. ____ um irmão, que ____ advogado e que ____ sócio dum escritório de advogados.

Parte 4

O Eng.º Ricardo Magalhães ____ o diretor-geral duma empresa de importação e exportação. Ele ____ 54 anos e ____ casado com a Arq.ª Maria dos Santos, que ____ gerente numa empresa de construção civil. Eles ____ dois filhos: um filho e uma filha. O filho ____ 26 anos e ____ técnico numa empresa estatal; a filha ____ 21 anos e estuda ____ numa universidade privada. Ela quer ____ médica.

Anexo 19

Proposta de Compreensão do Oral

Ouve o áudio duas vezes e preenche os espaços.

听两遍下列音频并回答问题



Textos:

Parte 1

- Quantos anos tem?
- Tenho 21 anos.
- Qual é a sua profissão?
- Sou enfermeira.
- Onde trabalha?
- Trabalho no Hospital da Capital
- É casada ou solteira?
- Sou solteira.

Parte 2

- Qual é o seu nome?
- João Pereira.

- Que idade é que tem?
- 35
- O que é que faz?
- Sou funcionário numa empresa.
- É casado?
- Não, sou divorciado.

Parte 3

O meu nome é Alexandre e sou estudante universitário. O meu pai é funcionário público e trabalha no governo. A minha mãe é bancária e trabalha num banco que fica muito perto da nossa casa. Tenho um irmão, que é advogado e que é sócio dum escritório de advogados.

Parte 4

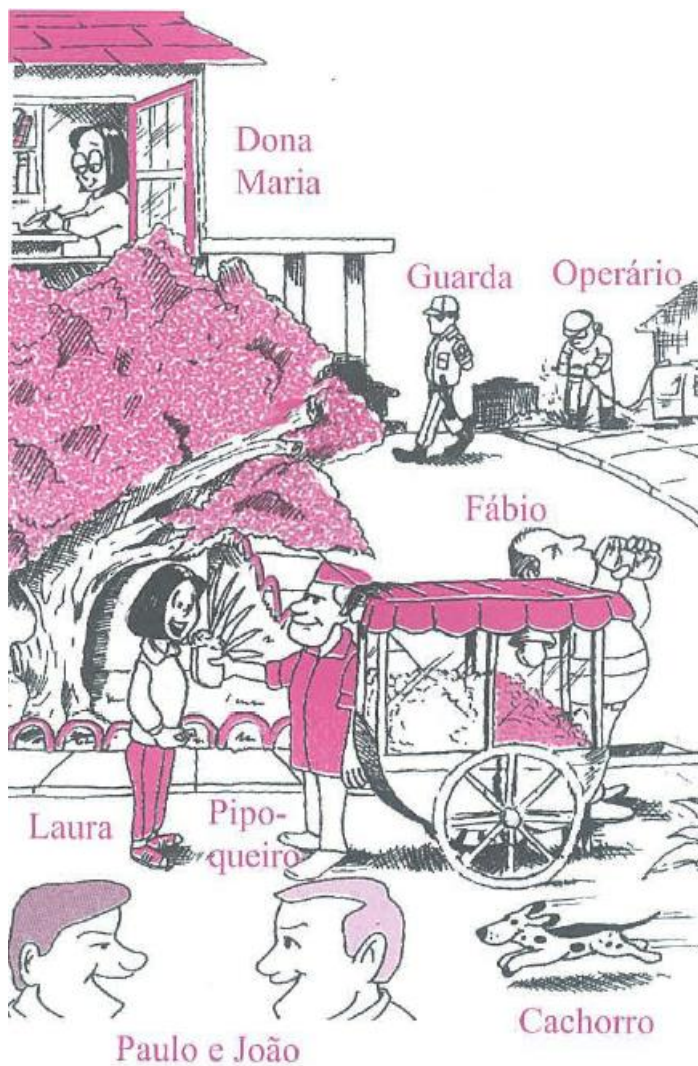
O Eng.º Ricardo Magalhães é o diretor-geral numa empresa de importação e exportação. Ele tem 54 anos e é casado com a Arq.ª Maria dos Santos, que é gerente numa empresa de construção civil. Eles têm dois filhos: um filho e uma filha. O filho tem 26 anos e é técnico numa empresa estatal; a filha tem 21 anos e estuda Medicina numa universidade privada. Ela quer ser médica.

Anexo 20

Interação Oral

O que eles estão a fazer? Use os verbos beber, escrever, andar, trabalhar, comprar, vender, conversar e correr. E faz um diálogo com os seus colegas.

他们正在做什么？请使用动词 beber、escrever、andar、trabalhar、comprar、vender、conversar 和 correr 造句。并和同学进行对话。



13

¹³ Fonte: "Falar...Ler...Escrever...Português" Livro dos alunos. p. 36

Por exemplo:

Aluno A: O que é que o operário está a fazer?

Aluno B: O operário está a trabalhar.

O guarda _____

Paulo e João _____

O pipoqueiro _____

Dona Maria _____

Laura _____

Fábio _____

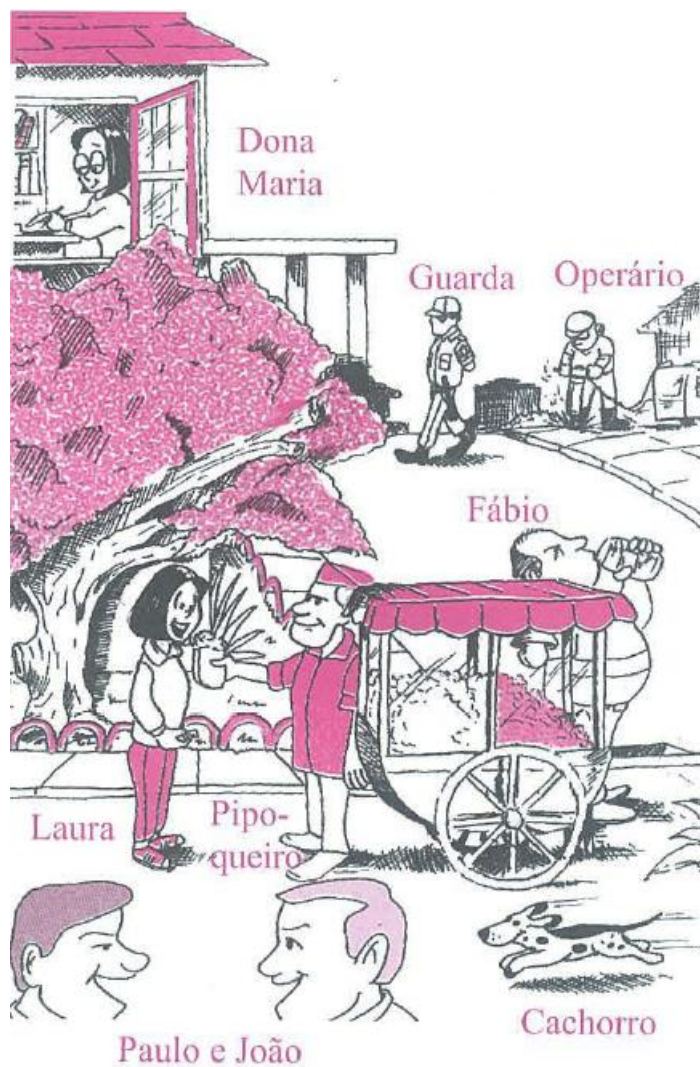
O cachorro _____

Anexo 21

Proposta de Interação Oral

O que eles estão a fazer? Use os verbos beber, escrever, andar, trabalhar, comprar, vender, conversar e correr. E faz um diálogo com os seus colegas.

他们正在做什么？请使用动词 beber、escrever、andar、trabalhar、comprar、vender、conversar 和 correr 造句。并和同学进行对话。



Por exemplo:

Aluno A: O que é que o operário está a fazer?

Aluno B: O operário está a trabalhar.

O guarda está a andar

Paulo e João estão a conversar

O pipoqueiro está a vender

Dona Maria está a escrever

Laura está a comprar

Fábio está a beber

O cachorro está a correr

Anexo 22

Produção da Escrita

Lê a entrevista do João Luz e escreve um texto.

读 João Luz 的采访，并写一段话。

Entrevista: João Luz, secretário, residência: Rua do Campo Alegre 450, ap.2, Porto.

1. Faça as perguntas para as respostas dadas.

根据回答写出问题

a) Como se chama o secretário?

Ele chama-se João Luz

b) _____?

Na empresa de importação.

c) _____?

No Porto

d) _____?

Na Rua do Campo Alegre 450, ap.2

2. Escreve um texto sobre João Luz

写一段关于 João Luz 的短文

Anexo 23

Proposta de Produção da Escrita

Lê a entrevista do João Luz e escreve um texto.

读 João Luz 的采访，并写一段话。

Entrevista: João Luz, secretário, residência: Rua do Campo Alegre 450, ap.2, Porto.

1. Faça as perguntas para as respostas dadas.

根据回答写出问题

a) Como se chama o secretário?

Ele chama-se João Luz

b) Onde ele trabalha?

Na empresa de importação.

c) Onde fica a empresa?

No Porto

d) Onde ele mora?

Na Rua do Campo Alegre 450, ap.2

2. Escreve um texto sobre João Luz

写一段关于 João Luz 的短文

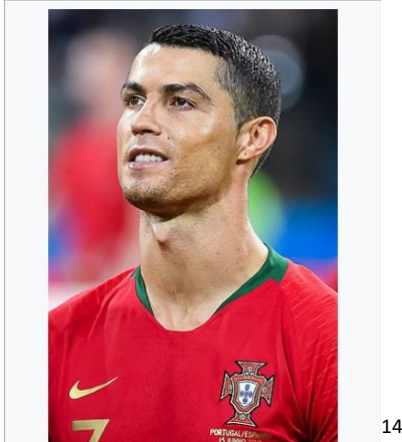
A empresa de importação fica no Porto.

O João Luz é secretário e trabalha na empresa.

Ele mora na Rua do Campo Alegre 450, ap.2

Anexo 24

1. Observa a imagem a seguir apresentada.



14

2. Sabes quem é?

3. Vamos ver o que sabes sobre ele:

- Qual é a profissão dele?
- Qual é a nacionalidade dele?
- Qual é a data de nascimento dele?
- Qual é o local de nascimento dele?
- Qual é a altura dele?
- Em que Clube é que ele joga?
- Em que posição é que ele joga?

Lê as informações pessoais sobre Cristiano Ronaldo para poderes completar as respostas sobre ele.

¹⁴ Fonte: https://en.wikipedia.org/wiki/Cristiano_Ronaldo

Informações pessoais	
Nome completo	Cristiano Ronaldo dos Santos Aveiro
Data de nasc.	5 de fevereiro de 1985 (36 anos)
Local de nasc.	Funchal, Ilha da Madeira, Portugal
Nacionalidade	português
Altura	1,85 m ^[1]
Pé	ambidestro
Apelido	<i>CR7, Robozão</i> ^[2]

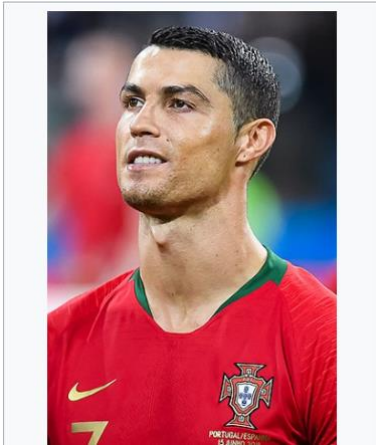
15

¹⁵ Fonte: https://en.wikipedia.org/wiki/Cristiano_Ronaldo

Anexo 25

Proposta de atividades

1. Observa a imagem a seguir apresentada.



2. Sabes quem é?

Cristiano Ronaldo

3. Vamos ver o que sabes sobre ele:

- Qual é a profissão dele?
- Ele é futebolista
- Qual é a nacionalidade dele?
- Ele é português
- Qual é a data de nascimento dele?
- No dia 5 de fevereiro de 1985
- Qual é o local de nascimento dele?
- Na cidade de Funchal, Ilha de Madeira
- Qual é a altura dele?
- 1,85 m

- Em que Clube é que ele joga?
- Juventus
- Em que posição é que ele joga?
- Extremo-esquerdo e ponta de lança

Lê as informações pessoais sobre Cristiano Ronaldo para poderes completar as respostas sobre ele.

Informações pessoais			
Nome completo	Cristiano Ronaldo dos Santos Aveiro		
Data de nasc.	5 de fevereiro de 1985 (36 anos)		
Local de nasc.	Funchal, Ilha da Madeira, Portugal		
Nacionalidade	português		
Altura	1,85 m ^[1]		
Pé	ambidestro		
Apelido	CR7, Robozão ^[2]		
		Informações profissionais	
		Clube atual	Juventus
		Número	7
		Posição	extremo-esquerdo e ponta de lança
		Site oficial	cristianoronaldo.com ^[3]

Anexo 26

4. Vamos falar de outro desportista.



Como se chama?

5. Para conheceres melhor este desportista, vais ler o texto a seguir.

Zhang Jike (chinês: 张继科: Qingdao, 16 de fevereiro de 1988, altura 1,78m) é um mesa-tenista chinês.

Zhang Jike começa a jogar ténis de mesa com a idade de 5 anos. O primeiro treinador dele é o seu pai. Na sua infância, ele é um rapaz tímido e não gosta de comunicar com amigos. E os seus amigos recomendam que ele é aquele que normalmente não fala muito, mas é muito exigente de si mesmo.

Zhang Jike representou seu país nos Jogos Olímpicos de 2012, na qual conquistou a medalha de ouro no individual e equipes.

¹⁶ Fonte: https://pt.wikipedia.org/wiki/Zhang_Jike

Nos Jogos Olímpicos de 2016, ele conquistou a medalha de prata-Individual

6. Agora, preenche a ficha de identificação deste tenista de mesa.

Nome completo	
Local de nascimento	
Data de Nascimento	
Nacionalidade	
Altura	
Medalhas de ouro	
Medalhas de prata	

7. Faz uma comparação entre o Ronaldo e o Zhang Jike tendo em conta o que acabaste de descobrir sobre ambos.

Anexo 27

Proposta de atividades

4. Vamos falar de outro desportista.



Como se chama?

Ele chama-se Zhang Jike

5. Para conheceres melhor este desportista, vais ler o texto a seguir.

Zhang Jike (chinês: 张继科: Qingdao, 16 de fevereiro de 1988, altura 1,78m) é um mesa-tenista chinês.

Zhang Jike começa a jogar ténis de mesa com a idade de 5 anos. O primeiro treinador dele é o seu pai. Na sua infância, ele é um rapaz tímido e não gosta de comunicar com amigos. E os seus amigos recomendam que ele é aquele que normalmente não fala muito, mas é muito exigente de si mesmo.

Zhang Jike representou seu país nos Jogos Olímpicos de 2012, na qual conquistou a medalha de ouro no individual e equipes.

Nos Jogos Olímpicos de 2016, ele conquistou a medalha de prata-Individual

6. Agora, preenche a ficha de identificação deste tenista de mesa.

Nome completo	Zhang Jike
Local de nascimento	Qingdao
Data de Nascimento	16 de fevereiro de 1988
Nacionalidade	Chinês
Altura	1,78 m
Medalhas de ouro	2
Medalhas de prata	1

7. Faz uma comparação entre o Ronaldo e o Zhang Jike tendo em conta o que acabaste de descobrir sobre ambos.

Cristiano Ronaldo é mais alto do que Zhang Jike

Anexo 28

8. Associa os desportos com as imagens:



17¹

a. Ténis



18²

b. voleibol

¹⁷ Fonte:

https://www.google.com/search?sa=G&hl=zh_CN&tbs=simg:CAQSlgU6xB2L6DKJ5QaigILELCMPwgaOgo4CAQSFllw0gvYD90foY2vOOWCIBHcCMkpGhpTT8pTgoiNZfqrQP85NF81dZkPIHbK1VkeiAFMAQMCxCorv4IGgoKCAgBEgSKMb2vDAsQne3BCRqqAQoiCg5iYXNrZXRiYWxsIHJpbdbqIPIYDDAoKL20vMGg4bjQ1MAolChFiYXNrZXRiYWxsIHBSYXllctqliPYDDAoKL20vMDJoNjY0eAoiCg5iYXNrZXRiYWxsIG5ldNqliPYDDAoKL20vMGg4bX dneQoWCgNib3napYj2AawsKCS9tLzAxYmw3dgohCg5mb3lgYmFza2V0YmFsbNqliPYDCwoJL2EvY3dkbnQ4DA&sxsrf=AOaemvL2iAVYBn0O08tpe-vb4CSvBf-kKA:1632926019538&q=%E6%89%93+%E7%AF%AE%E7%90%83&tbm=isch&ved=2ahUKEwiv19q6s6TzAhVHpZ4KHcZWDmoQwg4oAHoECAEQMg&biw=1229&bih=532&dpr=1.56#imgsrc=yy_kh0IXh9HgLM

¹⁸ Fonte:

https://www.google.com/search?sa=G&hl=zh_CN&tbs=simg:CAQSGwlJfWA2JvUbyfka9wELELCMPwgaOgo4CAQSFllwrziUEdIL-RDHFrAh3Ai4A4s8GhoQFzjVVtC5BOmbjwOb_1T9JoLmBmGDANG935CAFMAQMCxCorv4IGgoKCAgBEgTAFMmLDAsQne3BCRqXAQolChF2b2xsXliYWxsIHBSYXllctqliPYDDAoKL20vMGtoNnZnNQohCg5mb3lgdm9sbGV5YmFsbNqliPYDCwoJL2EvNzNqZ24wChcKA25ldNqliPYDDAoKL20vMDJxZHdicAoZCgZzcG9ydHnapYj2AawsKCS9hLzh0cngxXwoXCgRwbGF52qWI9gMLCgkvbS8wNnd0Z3EM&sxsrf=AOaemvLJ3u19843QKBRgc9N26fBQXjxGTw:1632926060663&q=%E6%8E%92%E7%90%83+%E7%9A%84+%E5%9F%BA%E6%9C%AC+%E6%8A%80%E6%9C%AF+%E8%A6%81%E9%A2%86+%E6%9C%89&tbm=isch&ved=2ahUKEwjk4KjOs6TzAhVQip4KHdueCpYQwg4oAHoECAEQMg#imgsrc=NZms2Hn9iNFEM



¹⁹ 3

c. natação



²⁰ 4

d. basquetebol

¹⁹ Fonte: [https://www.google.com/search?sa=G&hl=zh_CN&tbs=simg:CAQSgAIJrL9uP5q-](https://www.google.com/search?sa=G&hl=zh_CN&tbs=simg:CAQSgAIJrL9uP5q-0Z0a9AELELCMPwgaOgo4CAQSFllw7ALYD9IL3AjJKaMtrzjHFpo_1GhoXsiBsUzA0-7GFKGBomkzcCnK_1TrvCbMUzWiAFMAQMCxCOrv4IGgoKCAgBEgRyBYksDAsQne3BCRqUAQohCg10ZW5uaXMgcGxheWVy2qWI9gMMCGovbS8wMnhocjczCh4KDHRLbm5pcyBjb3VydNqliPYDCgoIL20vMDdnY3kKHQoKZm9yIHRlbn5pc9qliPYDCwoJL2EvM3B6M2t4ChcKBHBsYXNpYj2AwsKCS9tLzA2d3RncQoXCgNuZXTPYj2AwwKCi9tLzAycWR3YnAM&sxsrf=AOaemvLYowC8alGTbJQXYRySJDdsRRP1-Q:1632925951145&q=kids+playing+tennis+clipart&tbm=isch&ved=2ahUKEwjQnYyas6TzAhVJs54KHsNCGQQwg4oAHoECAEQMg&biw=1229&bih=532&dpr=1.56#imgsrc=E2ISUETmJnVioM)

0Z0a9AELELCMPwgaOgo4CAQSFllw7ALYD9IL3AjJKaMtrzjHFpo_1GhoXsiBsUzA0-

7GFKGBomkzcCnK_1TrvCbMUzWiAFMAQMCxCOrv4IGgoKCAgBEgRyBYksDAsQne3BCRqUAQohCg10ZW5uaXMgcGxheWVy2qWI9gMMCGovbS8wMnhocjczCh4KDHRLbm5pcyBjb3VydNqliPYDCgoIL20vMDdnY3kKHQoKZm9yIHRlbn5pc9qliPYDCwoJL2EvM3B6M2t4ChcKBHBsYXNpYj2AwsKCS9tLzA2d3RncQoXCgNuZXTPYj2AwwKCi9tLzAycWR3YnAM&sxsrf=AOaemvLYowC8alGTbJQXYRySJDdsRRP1-

Q:1632925951145&q=kids+playing+tennis+clipart&tbm=isch&ved=2ahUKEwjQnYyas6TzAhVJs54KHsNCGQQwg4oAHoECAEQMg&biw=1229&bih=532&dpr=1.56#imgsrc=E2ISUETmJnVioM

²⁰ Fonte: [https://www.google.com/search?sa=G&hl=zh_CN&tbs=simg:CAQS-](https://www.google.com/search?sa=G&hl=zh_CN&tbs=simg:CAQS-gEJuRuukZrEdNia7gELELCMPwgaOgo4CAQSFm4s1wihLuoojQL6COMY2A_1VHNkJGhrRi1Rie7n_10wW4xb-Ry1ZsaOcrQj18OIdR6yAFMAQMCxCOrv4IGgoKCAgBEgR3unSNDAsQne3BCRqOAQofCgxmb3lgc3dpbW1pbmfpYj2AwsKCS9hL2cxcV9mOQoZCgdsZWlzdXJl2qWI9gMKCggbvS8wNGczcgobCgdzd2ltbWVy2qWI9gMMCGovbS8wMmg2cDFsChcKA2Z1btqliPYDDAoKL20vMGRzOTlsaAoaCgdb3lga2lk2qWI9gMLCgkvYS81cGZuYnIM&sxsrf=AOaemvIDCBjU1sBOH_F0MAy_Rk80A9vM3w:1632926110844&q=gambar+orang+berenang+kartun&tbm=isch&ved=2ahUKEwiD1J_ms6TzAhXQJ54KHdWBDp4Qwg4oAHoECAEQMg&biw=1229&bih=532&dpr=1.56#imgsrc=_wcFzJw_x7igTM)

gEJuRuukZrEdNia7gELELCMPwgaOgo4CAQSFm4s1wihLuoojQL6COMY2A_1VHNkJGhrRi1Rie7n_10wW4xb-

Ry1ZsaOcrQj18OIdR6yAFMAQMCxCOrv4IGgoKCAgBEgR3unSNDAsQne3BCRqOAQofCgxmb3lgc3dpbW1pbmfpYj2AwsKCS9hL2cxcV9mOQoZCgdsZWlzdXJl2qWI9gMKCggbvS8wNGczcgobCgdzd2ltbWVy2qWI9gMMCGovbS8wMmg2cDFsChcKA2Z1btqliPYDDAoKL20vMGRzOTlsaAoaCgdb3lga2lk2qWI9gMLCgkvYS81cGZuYnIM&sxsrf=AOaemvIDCBjU1sBOH_F0MAy_Rk80A9vM3w:1632926110844&q=gambar+orang+berenang+kartun&tbm=isch&ved=2ahUKEwiD1J_ms6TzAhXQJ54KHdWBDp4Qwg4oAHoECAEQMg&biw=1229&bih=532&dpr=1.56#imgsrc=_wcFzJw_x7igTM



²¹ 5

e. golfe



²² 6

f. esqui

²¹ Fonte:

https://www.google.com/search?sa=G&hl=zh_CN&tbs=simg:CAQSgQIJnFBjvBQpLyca9QELELCMpwwaOgo4CAQSF0oo4ximHawW2A_1OLOgQ-gjvFtclGhoolNSuWvclWcnh3tvfXN_1Y4RofZbvvmI8nCiAFMAQMCxCOrv4IGgoKCAGBEgQ_1NtVIDAsQne3BCRqVAQofCgx0d2luLXRpcCBza2napYj2AwsKCS9tLzA4eGtjagoeCgtza2kgamFja2V0c9qliPYDCwoJL20vMDF4MHM3ChkKBnNwb3J0edqliPYDCwoJL2EvOHRyeDFfChoKBXNraWVvy2qWI9gMNCgsvZy8xMjFzNGs0OQobCghza2kgc3VpdNqliPYDCwoJL20vMDVobmRmDA&sxsrf=AOaemvL9tJCFW9PqjVbbaQnVwe4AyAp8pg:1632926141608&q=mural+for+kids+sports&tbm=isch&ved=2ahUKEwiXmPX0s6TzAhUEv54KHUI_Ci8Qwg4oAHoECAEQMg&biw=1229&bih=532&dpr=1.56#imgsrc=EGdm4XQAS9hIXM

²² Fonte: https://www.google.com/search?sa=G&hl=zh_CN&tbs=simg:CAQS-wEJSgU7IVFi_1Eka7wELELCMpwwaOgo4CAQSFllw2A-UeEoo-zDsAvoloS7wFdkGGhpU1Xy3eQ8N549z_1Dq7Ubcb4cacOfGtfs76zCAFMAQMCxCOrv4IGgoKCAGBEgT2-cExDAsQne3BCRqPAQoWCgNib3napYj2AwsKCS9tLzAxYmw3dgoeCgtmb3IgcNvubmluZ9qliPYDCwoJL2EvZzg3anB4ChoKBnJ1bm5lctqliPYDDAoKL20vMDNweTlyXwogCg1hbmItYXRlZC9raWRz2qWI9gMLCgkvaai9jOHpsZDIKFwoDZnVu2qWI9gMMCGovbS8wZHM5OWxoDA&sxsrf=AOaemvLaaDQMyQuCpr4e0VnXTGa5RdJuOg:1632926178776&q=run+clipart&tbm=isch&ved=2ahUKEwjJ3dGGtKTzAhUB6p4KHfDKALgQwg4oAHoECAEQMg&biw=1229&bih=532&dpr=1.56#imgsrc=kdi43OT-N837NM



²³ 7

g. correr

1	2	3	4	5	6	7

9. Escreve uma frase que descreva cada imagem.

Exemplo:

O Cristiano Ronaldo joga futebol e o Zhang Jike joga ténis de mesa.

9.1. _____.

9.2. _____.

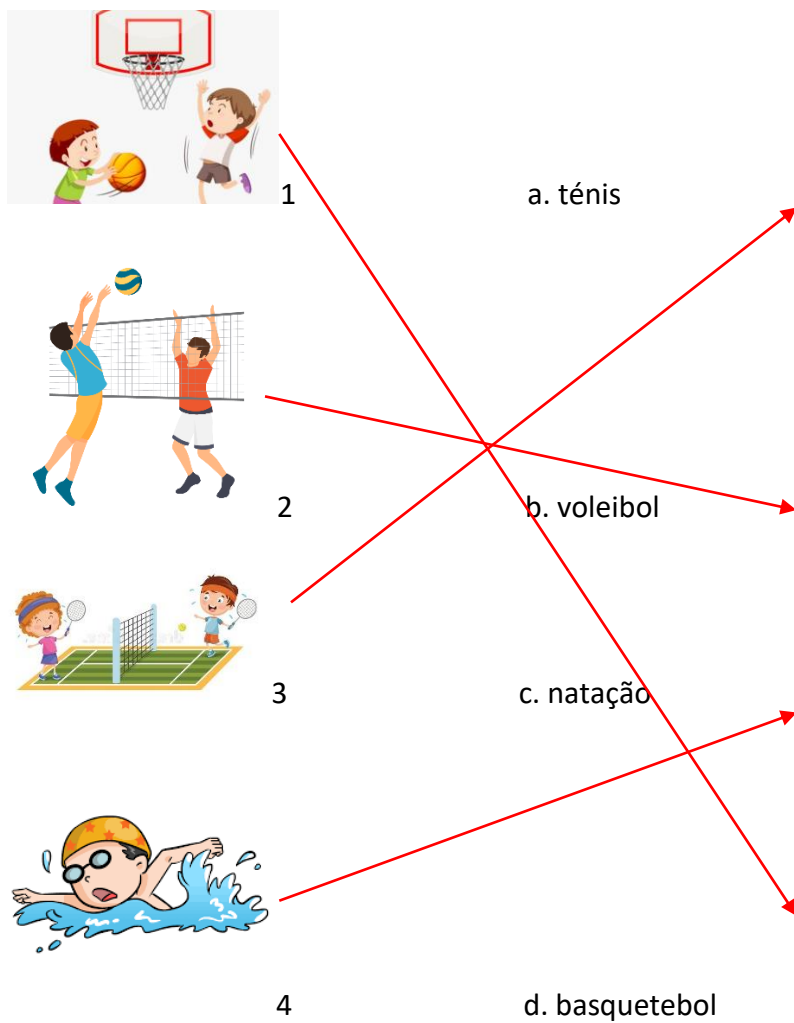
²³ Fonte:

https://www.google.com/search?sa=G&hl=zh_CN&tbs=simg:CAQSjAlJcoRrH82XhIEagAILELCMpwgaOgo4CAQSFOMY6iimHfol2A-CMJQR8BXvFuYQGhpDzPjIbecCpNVF3iPZpde0c2I14m-PBpqZkiAFMAQMCxCOrv4lGgoKCAgBEgRwEjF4DAsQne3BCRqgAQobCghmb3lgZ29sZtqliPYDCwoJL2EvdnN6ZHM5ChoKBmdvbGZlctqliPYDDAoKL20vMDI1c215cAofCgymb3lgYmFzZWJhbGzapYj2AwsKCS9hLzRtYjJ6XwocCgl0cmFkZXNtYW7apYj2AwsKCS9tLzAxanAzcAomChJiYXNlYmFsbCBlcXVpcG1lbnTapYj2AwwKCi9tLzA3cGR6YjQM&sxsrf=AOaemvIa0AOlr49b_uV2-JYpG3o1WQ88UQ:1632926211012&q=%E9%AB%98%E7%88%BE%E5%A4%AB+%E5%8D%A1%E9%80%9A&tbm=isch&ved=2ahUKEwiEq4GWtKTzAhX3HjQIHYZ5CRUQwg4oAHoECAEQMg&biw=1229&bih=532&dpr=1.56#imgsrc=IkAwHbguA0McqM

Anexo 29

Proposta de atividades

8. Associa os desportos com as imagens:





5

e. golfe



6

f. esquí



7

g. correr

1	2	3	4	5	6	7
d	b	a	c	f	g	e

9. Escreve uma frase que descreva cada imagem.

Exemplo:

O Cristiano Ronaldo joga futebol e o Zhang Jike joga ténis de mesa.

9.1 O João faz natação no fim de semana.

9.2 A Ana joga golf depois de trabalhar.

Anexo 30

10. Interação Oral

10.1 Qual é o teu desporto favorito? Porquê?

Em grupo, conversa com os teus colegas e diz qual é o teu desporto favorito e porquê. Diz também se tens algum desportista favorito. Depois vamos partilhar entre todos.

Nota: para exprimires a tua opinião, podes usar vários recursos, como pro exemplo:

Eu acho que..., na minha opinião..., eu penso que..., eu considero..., eu prefiro..., eu concordo..., eu não concordo..., eu acho que..., porque..., também..., além disso...

10.2 Depois de falarem em pequeno grupo, vão partilhar com a turma. Pode começar a conversa dizendo.

Agora vamos partilhar as nossas preferências. Quem quer começar?

Anexo 31

Proposta de Interação Oral

10. Interação Oral:

10.1 Qual é o teu desporto favorito? Porquê?

Em grupo, conversa com os teus colegas e diz qual é o teu desporto favorito e porquê.

Diz também se tens algum desportista favorito.

Depois vamos partilhar entre todos.

Nota: para exprimires a tua opinião, podes usar vários recursos, como pro exemplo:

Eu acho que..., na minha opinião..., eu penso que..., eu considero..., eu prefiro..., eu concordo..., eu não concordo..., eu acho que..., porque..., também..., além disso...

10.2 Depois de falarem em pequeno grupo, vão partilhar com a turma. Pode começar a conversa dizendo.

Agora vamos partilhar as nossas preferências. Quem quer começar?

O meu desporto favorito é o futebol, porque jogo futebol desde a minha infância e o meu futebolista favorito é o Cristiano Ronaldo. Acho que ele é uma pessoa corajosa e a autobiografia dele também é muito famosa.

Anexo 32

11. Produção escrita:

Escreve um texto sobre o teu desporto favorito. Indica o teu(tua) desportista preferido(a) e apresenta-o(a).

O teu texto deve conter entre 80 e 100 palavras.

Anexo 33

Proposta de produção escrita

11. Produção escrita:

Escreve um texto sobre o teu desporto favorito. Indica o teu(tua) desportista preferido(a) e apresenta-o(a).

O teu texto deve conter entre 80 e 100 palavras.

O meu desporto favorito é futebol porque o meu desportista preferido é Cristiano Ronaldo.

Na minha opinião, o futebol não é somente várias pessoas correndo atrás de uma bola. Jogar futebol é simplesmente fantástico porque estimula o desenvolvimento corporal, a musculatura das pernas, braços, além de ser muito divertido.

O futebol também é muito bom para jogar com os amigos, jogo futebol desde a minha infância, por isso também fiz amizade com muitas pessoas que gostam de jogar este desporto.

Anexo 34

Pós-teste

1. Preenche os espaços com verbo Ser ou Estar

请在空格处填写 Ser 或 Estar (注意变位)

(1) Vocês ___ portugueses?

Eu ___ português, mas ele ___ chinês.

(2) Ele ___ professor e eu ___ engenheiro.

(3) O livro ___ ali.

(4) Este ___ o meu mapa.

(5) O João ___ casado.

(6) Tu ___ no Porto?

(7) De onde ___ você?

___ da China.

(8) O Ricardo não ___ em Portugal. ___ de férias na China.

(9) ___ muito frio lá fora.

(10) Que horas ___?

___ doze horas.

(11) Este copo ___ de papel.

(12) Maputo ___ em Moçambique. ___ a capital de Moçambique.

(13) ___ com sede, mas não ___ com fome.

(14) Elas ___ boas amigas.

(15) Como ___?

___ bem, obrigada!

(16) A Ana ___ muito preguiçosa.

(17) A sopa ___ morna.

(18) A Ana ___ cansada.

(19) A janela ___ fechada.

(20) A Ana ___ sem dinheiro.

Anexo 34

Apêndices

[No apêndice compilam-se os documentos de autoria de outros autores que não o do relatório]

Apêndice 1